ANNO 87

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 128

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1911

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Anniversario Hermes

Rio, 10

As repartições publicas feriarão o dia 12 do corrente, anniversario natalicio do marechal Hermes da Fonseca.

Alem de outras festas, haverá u'a missa campal da brigada policial.

A' tarde, os operarios desfilarão em passeata pelas ruas da cidade.

O marinheiro João Candido

O *Correio da Manhã* insere hoje importante reportagem sobre a pretensa loucura do ex-marinheiro João Candido, actualmente recolhido ao hospicio de alienados.

Diz aquella folha que o referido marinheiro está sendo bem tratado.

Accrescenta que o dr. Juliano Moreira, director do estabelecimento, verificou estar João Candido, gosando de perfeito equilibrio das faculdades mentaes.

Fallecimentos

Falleceram: Eduardo Bezerra Pessôa de Albuquerque, natural da Parahyba.

Em tempos o extincto serviu no exercito.

— Coronel Miranda Jordão, collector de Petropolis.

— Luis Xavier da Costa, conservador da Faculdade de medicina.

Custas judiciarias

Commenta-se favoravelmente o procedimento do sr. Noemio da Silveira, curador de orphãos, o qual está reprimindo com louvavel zelo o abuso das extorsões de custas judiciarias.

Dr. Epitacio Pessôa

Enfermou o dr. Epitacio Pessôa, ministro do Supremo tribunal federal.

O rodizio da camara

Desmentem a noticia de pretender a maioria da camara dos deputados fazer rodizio na eleição das commissões.

A «Gazeta de Noticias»

A *Gazeta de Noticias* publicou hoje um numero-supplemento, todo redigido em lingua franceza.

Intitula-se *Brezil Economique*, repleto de preciosas informações sobre o nosso paiz.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva tres sessões, 7, 8 e 9 horas da noite;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

Theatro Olympia, em Olinda, das 6 ás 9 horas da noite, sessões continuas de cinematographia;

Jardim á praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 2.º corpo de policia;

Missas—Rezam-se:

Dr. Wenceslão Alves Leite Bello, 30.º dia, 9 horas, egreja de S. Francisco;

Aurelina Baliar de Amorim, 1.º anniversario, 8 1/2 horas, matrizes do Corpo Santo e de Jaboatão;

Capitão João Baptista de Souza Monteiro, 6 1/2 horas, egreja do Monteiro;

Maria Emilia Cesario de Mello, 30.º dia, 8 horas, egreja da Casa Forte.

Reuniões—Estão marcadas:

Cooperativa dos funccionarios publicos, sua séde, rua da Aurora, n. 45, 1.º andar, á hora do costume;

Monte-pio portuguez, 7 1/2 horas da noite, no *Gabinete portuguez*, em assembléa geral

Unido dos syndicatos e auxiliadora da agricultura, 1 hora da tarde, á rua 15 de Novembro, 14, 1.º andar.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE VERNET, 9 horas do dia, moveis, á rua dos Quatro Cantos, 3, entrada do Derby.

Malas—Expedem-se:

paquete *Asturias* portos do sul;

Publicações a pedido—Inserimos:

Um ligeiro confronto.—Cornelio Gouveia. *Em defesa*—Joaquim Francisco Gonçalves, *Repartição geral dos telegraphos*. — P. Navarro;

Municipio de Buique.—Balancete da receita e despeza durante os mezes de novembro de 1910 a março do corrente anno.

×

Governo estadual

O exm. sr. dr. governador concedeu, por acto de hontem datado, ao desembargador do Superior tribunal de justiça José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, um anno de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier de conformidade com a lei n. 1060, de 4 do corrente mez.

— Por acto da mesma data s. exc. concedeu de conformidade com a lei n. 1056, de 22 de abril proximo findo, ao bacharel Martinho Garcez Caldas Barretto, promotor de residuos e fundações, dez mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para entrar no goso da mesma licença.

×

Congresso do Estado

Senado

Houve hontem reunião sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Joaquim Guimarães, Arthur de Albuquerque, Oswaldo Machado, Sousa Leão, Antonio Pernambuco e Silva Fragoso.

Foi lida, submettida á discussão que ficou encerrada, a acta da reunião anterior, deixando de ser votada por falta de numero.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da camara dos srs. deputados, remettendo a resolução ali iniciada este anno pelo seguinte projecto:

N. 38—Prorogando por 24 dias a actual sessão do congresso legislativo do Estado.

Outro do prefeito do municipio de Limoeiro communicando ficar sciente de ter o congresso legislativo, approvado as contas daquelle municipio. — Inteirado.

Outro do conselho municipal de Canhotinho, solicitando a transferencia da sede da comarca de S. Bento, para aquelle municipio.—A' 3.ª commissão.

Não houve expediente do sr. 2.º secretario.

Não havendo quem quizesse usar da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Foram submettidos á discussão que ficou encerrada, deixando de ser votadas por falta de numero, as seguintes materias: em 1.ª discussão o projecto n. 4, deste anno do senado (reforma do ensino primario) em 2.ª o parecer de n. 81, da 3.ª commissão (approvação das contas do municipio de Páo d'Alho) e o projecto n. 20, deste anno, da camara licença ao bacharel Manuel Claro de Moraes Guerra).

Continuando a 2.ª discussão do art. 2.º do projecto n, 3, deste anno, do senado (monte-pio), usou da palavra o sr. Arthur de Albuquerque que esgotou a hora regimental pelo que o sr. presidente declarou continuar adiada a discussão ficando com a palavra o mesmo sr. senador.

Em seguida o sr. presidente dissolveu a reunião depois de ter designado a seguinte ordem do dia:

Votação das materias cuja discussão ficou encerrada e continuação da antecedente relativa ao projecto n. 3 e cuja discussão do art. 2.º ficou ainda adiada por ter-se esgotada a hora e trabalhos de commissões.

Camara dos deputados

Realisou-se hontem, á hora legal, a 49.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. Severino Montenegro, tendo comparecido os srs. Amadeu Livramento, Arthur Muniz, Casado Lima, Francisco Synesio, Gonçalves da Rocha, João Moraes, José de Godoy, Julio Bello, Lessa Junior, Nobre de Lacerda, Othon de Mello, Pereira da Costa, Pereira Tejo, Raul Lins, Severino Montenegro e Rosa Silva Junior.

E' lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, dá-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. presidente do concelho municipal de Cabrobó, remettendo a lei orçamentaria de 1910 e balancete do primeiro trimestre do corrente anno.—A' commissão de contas e negocios municipaes.

Officio do concelho municipal de Canhotinho, solicitando a transferencia da séde da comarca da cidade de S. Bento para a de Canhotinho.—A' commissão de constituição, legislação e justiça.

Officio do sr. 1.º secretario do senado do Estado de Alagôas, accusando a recepção do officio desta camara em que se lhe communicara a installação do congresso e eleição da mesa, fazendo tambem identica communicação. —Inteirada, archive-se.

Officio do presidente do concelho municipal de Leopoldina, remettendo o balancete da receita e despeza do mesmo municipio no trimestre de 16 de novembro do anno passado, a 16 de fevereiro do corrente anno.—A' commissão de contas e negocios municipaes.

Officio do presidente do concelho municipal de Salgueiro, remettendo a lei orçamentaria e balancete do primeiro trimestre do corrente exercicio e declarando deixar de remetter documentos relativos a 1910 por não existir no archivo.—A' mesma commissão.

Petição de João Cesario de Mello, 2.º escripturario da Recebedoria do Estado, solicitando revisão de sua aposentadoria.—A' commissão de constituição, legislação e justiça.

Petição de Maria Marcelina da Silva, impetrando perdão das dividas da casa n. 44, á rua padre Floriano.—A' commissão de fasenda e orçamento.

E' lido, submettido á discussão e sem debate approvado, um parecer n. 151, da commissão de fasenda e orçamento, mandando ouvir a Recebedoria do Estado sobre a petição de J. Rebeca, Allan Paterson & C. e outros.

São lidos e vão a imprimir os seguintes pareceres:

N. 152.—Da commissão de constituição, legislação e justiça, adoptando, com emendas, o projecto n. 1, iniciado no senado, no corrente anno; e

N, 153—Da commissão de obras publicas e industrias, adoptando com emendas, o projecto n. 13, iniciado na camara no corrente anno.

Não havendo quem queira utilizar-se da palavra na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia.

Submettido á 2.ª discussão o projecto n. 37, concessão a uma estrada de ferro, é o mesmo approvado sem debate.

Os projectos ns. 32 e 33, do anno passado (inclusão de duas professoras no quadro de disponibilidade e contagem de tempo a um professor), submettidos consecutivamente á 3.ª discussão, são approvados sem debate e remettidos á commissão de redacção de leis.

Os pareceres ns. 145 a 150, já publicados no jornal da casa, lidos e submettidos á discussão, são approvados sem debate.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designando-se antes, para hoje, a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão do projecto n. 39 (licença á professora Sá Roriz); 3.ª dos de ns. 33 (jubilação do professor Eugenio Rodrigues Sette), 34 (licença a Hermilio Lins Chaves), 35 (credito) e 36 (licença a Pedro Candido Lages Filho) e trabalhos de commissões.

— Reunem-se hoje as commissões de fazenda e orçamento e petições e poderes.

×

Dr. Sigismundo Gonçalves

O transatlantico inglez *Asturias*, leva hoje a seu bordo, com destino ao Rio de Janeiro, o illustre sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, prestimoso representante de Pernambuco no senado federal.

Cidadão de reaes serviços ao Estado que se orgulha de tel-o como um dos seus dedicados servidores, ninguem ignora o merecido destaque de s. exc. na politica pernambucana, onde tem dado robustas provas de abnegação, lealdade e honradez.

Saudando ao respeitavel sr. dr. Sigismundo Gonçalves, que vae tomar parte nos trabalhos da mais alta casa do congresso nacional, fazemos votos sinceros para que s. exc. tenha optima viagem.

— O bota-fora do senador Sigismundo realizar-se-á por volta de 8 ½ horas da manhan, no caes Santos Dumont, devendo assistil-o as altas autoridades do Estado e outros amigos de s. exc.

×

O sr. João Cesario de Mello, subdelegado do districto do Brejo, ali encontrou vagando, pela manhan de ante-hontem, o menor José Martins da Silva, que declarou haver fugido ha dias da casa de João Martins, á rua da Palma, n. 23.

×

Pela «Great Western»

O trem de passageiros que partiu da Victoria ás 7 e 55 da manhan de hontem, ao chegar á estação de Tigipió, teve a locomotiva descarrilada.

O accidente causou justamente grande alvoroço nos passageiros que viajavam no comboio e occasionou no horario um atrazo de 35 minutos.

O facto alludido verificou-se ás 8 e 55 e foi motivado pela agulha ali existente, a qual se acha em máo estado de conservação, o que frisa de modo saliente o pouco interesse ligado pela *Great Western* a semelhantes coisas.

E' mister que as necessarias providencias a respeito sejam immediatas.

A' requisição do sr. capitão do porto foram hontem identificados no gabinete annexo á repartição central da policia, Clementino Domingos José de Oliveira, João Felippe da Silva, Valentino Celestino, Julio Fernandes da Rocha e José Ferreira, os quaes se destinam ao serviço de bordo.

No mesmo gabinete foram identificados os seguintes delinquentes: Manuel Alves da Silva, Waldevino Ferreira de Lima, João Francisco de Deus, Pedro Marques de Sant'Anna e Fortunato M. José.

O sr. Balthazar Pereira é velhinho como a Sé de Olinda.

Em 1870 viu meninos, no Gymnasio, o senador Victorino Monteiro, e o general Bento Ribeiro.

O Bento é general, tem bordados nos punhos, diz o sr. Balthazar Pereira.

Que pena! S. s. andou pelos quarteis e arranjou apenas as divisas de furriel.

∴

O dr. Manuel Borba não compareceu hontem ao quartel general do dr. Aristarcho. Foi considerado desertor.

∴

O pessoal que forma o partido conservador n. 2 dizia sempre que o causador de suas desditas fôra o dr. Milet.

Não fossem as suas truanices, o seu destempero e os seus espectaculos e o dr. José Mariano teria obtido as nomeações para o recenseamento e mais algumas.

Agora, com sorpreza geral, foi o Milet escolhido delegado do tal partido no Rio.

Se aquillo não é um sacco de gatos!

∴

— Se eu fosse o Santa Cruz... dizia hontem o coronel Frederico Velloso.

— Crucificava-se na cruz de seu nome, respondeu o dr. Turiano.

O Frederico não entendeu o trocadilho.

A valorização do assucar

e a lavoura pernambucana

Devem estar recordados os leitores de que, não aceitando de prompto a famosa proposta de valorização do assucar suggerida no Rio pelo dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, a lavoura pernambucana, em reunião que levou a effeito, resolveu solicitar o adiamento da annunciada assembléa marcada para 4 de abril findo na capital federal e enviar ali um seu representante para bem se inteirar do plano imaginado e poder então verificar se de facto elle conviria aos seus legitimos interesses.

Attendida a solicitação, foi escolhido o dr. Davino Pontual, que immediatamente partiu para o Rio, commissionado pelos agricultores pernambucanos.

De volta ao Recife, terá hoje o illustre cavalheiro de prestar á classe de que foi delegado as informações de que ella precisa para adherir ou não ao alludido projecto.

Tem conseguintemente toda importancia essa reunião que se realisará, á 1 hora da tarde, na séde da *União dos Syndicatos*.

Precavida como se mostrou recusando submetter-se sem maior exame á aventura dessa valorização artificial do assucar, a lavoura pernambucana escutará hoje o relatorio do dr. Davino Pontual e por elle devidamente instruida, dará ou não o seu applauso á idéa do dr. José Bezerra, aliás já muito modificada ou transformada.

O *Diario*, que, de acôrdo com o seu programma liberal, acolheu na secção que poz ao serviço dos agricultores as explicações do deputado pernambucano e os conceituosos artigos do dr. Correia de Brito, externou em tempo opinião sobre o projecto que a todos sorpreendera.

E hoje ainda sentimos que a salvação imaginada pela lavoura do sul, *desvelada* pela sorte da do norte é uma chimera.

O que ella visa é apenas o nosso indispensavel concurso, porque somos os maiores productores, para que possa auferir lucros alem dos que lhe têm sido proporcionados pelas *modernas apparelhagens*, que exagera, e pela maior facilidade de credito de que dispõe para a exploração da industria.

Não devemos, entretanto, insistir agora nesses conceitos, sem que o dr. Davino Pontual forneça os esclarecimentos de que é portador.

Aguardamos, pois, o relatorio e voltaremos a tratar do problema que effectivamente é de toda relevancia.

Alistamento eleitoral do Recife

Hontem, pelo dr. Alfredo Freire, presidente da commissão de alistamento eleitoral, secretariado pelo escrivão Ceciliano Barros, foram entregues 24 titulos.

Continúa até o dia 2 de junho vindouro, no logar e hora do costume a ser feita diariamente a entrega dos titulos ainda não reclamados.

×

Hygiene publica

Durante o mez de abril de 1911, os srs. drs. commissarios de hygiene realisaram 1.048 visitas domiciliares, sendo: 898, de policia sanitaria e 150, de vigilancia medica: vaccinaram 1.019 pessôas e revaccinaram 73; expediram 107 intimações para medida de hygiene; procederam a 5 autos de interdicção e inutilização de generos alimenticios; impuseram 5 multas por infracção ao regulamento de hygiene.

Na repartição geral foram lavrados 2 termos de responsabilidade pharmaceutica; concedidas 2 licenças para abertura de pharmacias; registadas 2 cartas de dentistas; registada 1 carta de pharmaceutico; rubricados 3 livros para registo de receituario pharmaceutico; extraidas 2 guias para pagamento na recebedoria, de 2 cartas de dentistas e 1 de pharmaceutico; expedidos 31 officios.

Pelo desinfectorio foram feitas 262 desinfecções, sendo: por variolas, 150; preventivas, 101; por tuberculose 8; por febre, 2; por peste, 1.

No Instituto vaccinogenico foi effectuado o seguinte serviço: vaccinadas 192 pessôas; inoculados 13 vitellos; preparados 2.706 tubos de lympha vaccinica, dos quaes 2.536 foram remettidos para a repartição geral e 170 consumidos no Instituto.

×

Tiro do Recife

Em sessão de 9 do corrente, foram aceitos socios effectivos da sociedade *Tiro do Recife*, os srs. José C. de Siqueira, Manuel L. dos Santos, Alfredo J. da Silva, Alfredo G. Oliveira, José Barrocca, João Conrado, Rodolpho Bittencourt, Francisco F. da Silva, Antonio A. Figueiredo e Arthur F. Lacerda.

Nessa mesma associação haverá, pelas 8 1/2 horas da noite, das segundas, quartas e sextas-feiras, exercicios de evolução para os socios matriculados.

Estado de S. Paulo

A reforma da Constituição paulista

(Continuação)

Art. 25.º—Dispõe o art. 25.º da Constituição. «O projecto de uma camara, emendado ou rejeitado pela outra, voltará á primeira.»

A parte inicial do art. 25.º contem doutrina inatacavel e juridicamente correcta: o projecto emendado em uma camara deve voltar á primeira, para que esta resolva sobre as emendas e siga o projecto os seus tramites finaes. E' assim que exercem as duas camaras o direito de coparticipação na feitura das leis. O simples facto de um projecto receber emendas na segunda camara significa que a sua materia, em principio, está aceita approvada por ambas; assim como por ambas reconhecida a constitucionalidade e conveniencia do projecto. Resta uma questão, uma divergencia sobre pormenores, sobre pontos accidentaes, devendo esse desacôrdo ser resolvido pelo systema que a Constituição indicar, sem sacrificio da idéa principal, já victoriosa nos dous ramos do poder legislativo. E para solução desse conflicto estabelece a Constituição o meio das votações por dous terços de votos, prevalecendo afinal, por essa maioria, a opinião da camara iniciadora, em homenagem á sua iniciativa, porque, fóra disso, são eguaes os poderes das duas camaras.

Isento egualmente de censura e de critica não é, porem, o art. 25.º da Constituição na sua segunda parte, quando determina que o projecto rejeitado pela outra, volte á primeira.

E' da essencia do systema em que ha duas camaras legislativas, que a lei se faça por acôrdo de ambas. Não ha lei, portanto, sem o voto das duas camaras. Desde, pois, que uma camara rejeita um projecto, este não póde ser convertido em lei. Do contrario, só uma camara legislaria, qualquer que fosse o artificio adoptado para supprir a recusa da outra.

E' o que se entende pelo *voto absoluto* que uma camara tem em face da outra, em virtude de sua egualdade de direitos. Aliás, a propria Constituição do Estado, no art. 26.º, consagra a verdadeira doutrina quando dispõe que «os projectos rejeitados não podem ser renovados na mesma sessão legislativa.»

Projectos rejeitados são, evidentemente, os que em qualquer das duas casas não obtêm a maioria de votos necessarios á sua approvação; e nelles se incluem não só os não approvados pela camara revisora, como os que caem na propria camara em que foram iniciados. Assim se deve entender porque a Constituição usa de termos genericos, comprehensivos de toda a especie de projectos que não tenham sido approvados, sem particularizar este ou aquelle, sem distinguir. J. Barbalho, Com. á Const. Fed., pag. 153.

Para harmonizar taes disposições e firmar a doutrina mais salutar, entende a commissão que devem ser adoptadas as emendas que ao art. 25.º offerece, da fórma seguinte:

Ao art. 25.º—Supprimam-se as palavras: «ou rejeitado pela outra.»

Ao § 4.º—Supprima-se.

Art. 60.º—Preceitúa o art. 60.º da Constituição:

«A aposentadoria só poderá ser concedida aos funccionarios publicos por invalidez: com o ordenado por inteiro, se o funccionario tiver trinta annos de serviço ao Estado, e, com o ordenado proporcional, se tiver mais de vinte.»

Do exame desta disposição se depreende que a Constituição teve em vista não só resalvar o thesouro do Estado de favores mal fundados, que a titulo de pensão quizesse o legislador dispensar aos empregados publicos, como tambem garantir a estes a conservação dos seus logares, impedindo que fossem delles afastados por aposentação forçada, prejudicial aos seus interesses.

Dous são os principaes fundamentos que justificam o instituto da aposentadoria: a conveniencia do serviço publico e um principio de justiça social.

Será sempre preciso que, ao cabo de certo tempo, se possa dispensar do serviço publico o empregado que já não póde dar a esse serviço o desempenho conveniente, quer pelo cançasso dos longos annos de trabalho, quer pelas enfermidades que minam o seu organismo. Mas repugna aos sentimentos de justiça de um Estado civilisado que se dispense do serviço, quando inutilisado, o funccionario que, por toda a vida, consagrou á causa publica a sua actividade, esforços e talentos, sem que se proveja, por meio de uma renda perpetua, á subsistencia dos dias da sua velhice invalida.

Adoptando esses principios, as nossas leis consagraram desde longa data o instituto da aposentadoria dos empregados publicos, ora alliviando, ora aggravando o rigor das exigencias para a realidade desse beneficio, como o fez o art. 60.º da Constituição do Estado.

A commissão não teve duvida em abrandar um pouco a exigencia desse artigo, quanto ao tempo de serviço para a aposentação, reduzindo de trinta a vinte e cinco annos o tempo de serviço para a sua concessão com ordenado por inteiro e de vinte, para quinze com ordenado proporcional. Foi motivo para essa modificação o exame comparativo do nosso direito com o que a respeito vigora na maior parte dos paizes da Europa, cuja norma reguladora na materia, continúa semelhante á da lei franceza, de 9 de junho de 1853. Em virtude dessa legislação, póde o empregado publico aposentar-se ali com vinte e cinco annos de serviço, e não podemos presumir que as nossas condições de climas e outras de existencia sejam superiores ás da Europa, quanto á conservação da saúde e faculdades do homem.

—

Em relação aos membros do Tribunal de justiça e aos juizes de direito, adoptou a commissão uma regra mais favoravel, no sentido de serem contadas as vantagens da aposentadoria sobre todos os seus vencimentos e não sobre o simples ordenado, como na generalidade dos casos acontece.

A razão dessa differença se encontra na situação particular dos magistrados, na maior relevancia e responsabilidade das suas funcções, visto como constituem um poder politico do Estado. Mesmo na inactividade, elles devem manter um *decorum*, que evita a desconsideração sobre os cargos que occuparam.

—

Pareceu egualmente de conveniencia publica que se concedesse o favor da aposentação aos empregados publicos que, tendo já prestado serviços ao Estado durante certo tempo, fossem atacados de molestia de caracter grave, contagiosas, capazes de pôr em risco a saúde e a vida de terceiros nas repartições onde funccionassem, ou então que soffressem de enfermidades ou molestias que materialmente os impedissem de exercer os deveres do seu cargo.

Na primeira hypothese entra em consideração um elemento de ordem elevada: a defesa da saúde e a vida alheia, o impedimento, a propagação de molestias contagiosas, incuraveis ou de difficilima cura, como a tuberculose, o cancro, a lepra. Os pacientes de taes molestias necessitam, por outro lado, tratamento systematico, repouso, isolamento, etc., o que não se coaduna com a vida de actividade, trabalho e relações constantes com o publico.

Para esses casos, a commissão exige apenas o tempo de cinco annos de serviço para a aposentação com o ordenado que a lei estabelecer.

Entende a commissão que a regra do paragrapho 1.º do art. 60.º não contem materia de natureza a ser consagrada na Constituição.

O assumpto deve ficar entregue á legislatura ordinaria, que, a respeito, determinará o que entender mais justo.

A commissão entende, pelo exposto, que esse paragrapho deve ser supprimido.

No sentido das suas observações, a commissão offerece as seguintes emendas:

(Continúa.)

ARTES E DIVERSÕES

Em solennisação á data da abolição da escravatura, realisar-se-á no dia 13 do corrente, no theatrinho do *Gremio dramatico espinheirense*, um espectaculo de gala, cujo programma é o seguinte: ás 8 horas da noite subirá o panno sendo recitada uma poesia do dr. Faria Neves Sobrinho, intitulada *13 de maio*, pelo socio J. de Souza, havendo em seguida uma bem confeccionada apotheose allusiva á data.

Terminado isso, será encenado o drama em 3 actos *Negros e negreiros*, finalisando a festa com a comedia em 1 acto *A visinha Margarida*.

Gratos pelo convite.

— Em a noite de 12 do corrente, effectua-se na *Diversão dramatica F. Julio Dantas*, um espectaculo, sendo encenado o drama em 4 actos: *Deus e natureza*.

Agradecidos pelo ingresso.

— Tem tido bôa acceitação a assignatura aberta no *Recife Hotel*, pelo sr. Oscar Gomes, para a temporada da companhia Rentini, que promette exibir-se no Santa Isabel em junho vindouro.

Já estão assignados diversos camarotes e cadeiras, conforme lista que publicaremos brevemente.

— No theatrinho *Helvetica* estréam hoje os duettistas *Les Baidas*, chegados da Europa pelo paquete *Oronsa*. Para amanhan a empresa annuncia a reapparição do duo Barberis, que tanto agradou ao publico quando ali estreou, e para a semana vindoura será apresentada ao publico *Petite-Fougère*, bailarina de 5 annos de idade, e Alfredo de Albuquerque, cançonetista brasileiro.

— Pela banda de musica do 2.º batalhão do regimento policial, será executado, hoje, no jardim da praça da Republica, o seguinte programma:

1.ª PARTE—*N.º 4*—Marcha; *Quanto Pode o Amor*—Valsa; *Força do destino*—Fantasia; *Mimo dos Salões*—Pas de Quatre; *Saia Calção*—Tango.

2.ª PARTE—*Amelinha*—Valsa; *Cavalaria Ligeira*—Ouvertura; *Henrique Lustre*—Polka; *Fluidos Amorosos*—Valsa; *2 de Dezembro*—Dobrado.

— Eis o programma da retreta que tem de ser effectuada pela banda de musica da 3.ª bateria independente, sabbado, no jardim da Praça Maciel Pinheiro, em solennisação á libertação dos escravos:

PRIMEIRA PARTE — *Hymno Nacional*; *Le Voyage-En Chine*—Fantazia por Brazin; *La Paz*—Valsa por A. R.; *La Thudinienne*—Fantazia por Canivez.

SEGUNDA PARTE—*La Mascotte*—Fantasia de Opera; *Sonho de Valsa*—Gavotte da Opera por Oscar; *Estherzinha*—Valsa por Adolpho Passos; *Duns La Vallee*—Fantazia por L. J. Bandonck; *Capitão Arsenio Borges*—Marcha Militar por Horacio de Oliveira.

×

Vida social

Em 178.ª sessão, reunio-se a «Escola litteraria Ribeiro da Silva», no dia 7 do corrente, sob a presidencia do socio José Silva servindo de secretarios João Souza e João Germano. Approvada a acta, o 1.º secretario leu este expediente: officio do socio Joaquim Lima, justificando o seu não comparecimento; offertas: pelo sr. Eugenio Bittencourt; do Rio de Janeiro: «Vozes d'alma», versos pelo mesmo; pelo socio correspondente no Maranhão, João Lima; «Renascença» e «Annaes», 4 vols.; jornaes pelas redacções: «15 de Novembro», (Parahyba) «Correio da Noite» e «Folha do Commercio», (Maranhão) «Niteroyense», (Rio de Janeiro); «A Cidade», «Lidador», «Tribuna Religiosa», «Aduaneiro», «Proscenio», (Pernambuco). Na palestra litteraria tomaram parte Antonio Souza lendo a chronica; João Germano a these: «3 de Maio»; José Silva, seus versos: «Lyrios de maio»: sendo sorteados para a futura palestra: chronica, Antonio Souza; theses Joaquim Lima; trabalho litterario João Germano, ficando adiado o julgamento do personagem «Visconde de Goyanna» para a sessão vindoura.

Para o dia 13 ficou designada a 179.ª sessão.

— Não tendo comparecido, hontem, numero legal de socios, reune-se hoje a directoria da «Cooperativa dos funccionarios publicos», para tomar conhecimento do movimento do mez findo.

×

NO LAR

Anniversario

Faz anno hoje:

o sr. Augusto Vieira Mello, auxiliar do commercio.

Nascimento

Participaram-nos hontem, o sr. Samuel Ferreira Pinto e sua exma. esposa, d. Maria Lins Pinto, o nascimento de seu filhinho Robaval.

Agradecidos pela attenção, desejamos venturas ao bébé.

×

FÔRO

Jury do Recife

2.ª SESSÃO

Presidente— dr. Pedro Hyppolito de Mello Cahú; promotor—dr. Heraclito Vaz; escrivão—dr. José Cavalcante Paes Barretto.

Tendo comparecido numero legal de juizes de facto foi hontem installada a 2.ª sessão ordinaria do jury e submettido a julgamento o réo Lucio Francisco de Almeida, vulgo «Mão de paca», como incurso no art. 330, § 4.º do codigo penal.

O conselho de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

João Alcides da Gama, Eugenio Pereira de Azevedo, Antonio Augusto da Fonseca, Arthur do Rego Barros, João Azevedo Maia, João L. Serpa Brandão, Ricardo José Soares das Mercês, Plutarcho Jaguaribe, e Guilhermino Torres da Silva.

Teve por patrono o dr. Armando de Souza, advogado dos presos pobres.

Em vista da decisão do jury, foi o réo absolvido unanimemente, voltando para a detenção por se achar condemnado a 9 annos e 4 mezes, pelo jury de Palmares e estar appellado.

Continuam multados em 50$000 cada um, os jurados que não compareceram e addiados os trabalhos para hoje ás 11 horas do dia.

Foram dispensados por terem apresentado attestado medico os jurados seguintes: dr. Thomé Dias, Euclides Gomes Saboia, Luiz Ferreira Bandeira de Mello, Eduardo Martins de Barros, José Pinto Lapa Filho e Samuel Santos Fialho.

Está de dia o official de justiça, Alberto Siqueira.

×

NOTICIAS MILITARES

Em vista de um telegramma do sr. ministro da guerra, prorogando o prazo por 30 dias para o alistamento de voluntarios, o sr. coronel inspector interino desta região, determinou que fossem recebidos nas fileiras do exercito todos aquelles cidadãos que fossem julgados aptos pela inspecção de saúde a que se submettessem e apresentassem os outros documentos exigidos.

— *Serviço para hoje*:—Dia ao quartel general o sargento Aureliano Valle. Uniforme n. 5.

Pela lavoura

Valorização da canna de assucar

«Illms. srs. redactores do *Diario de Pernambuco*. –Acceitando o convite patriotico por v. v. s. s. feito, julgo cumprir um dever chamando a attenção de todos os que se intessam pela sorte da industria assucareira e progresso do nosso Estado para o assumpto que synthetisei na epigraphe acima, e onde parece-me estar o X do actual problema do assucar.

Nada impressiona mais desagradavelmente a quem estuda as questões economico-financeiras de Pernambuco do que a estagnação de sua principal fonte de riqueza.

A safra actual de assucar, uma das maiores desses ultimos annos, é de cerca de dois milhões de saccos. Notavelmente a mesma de trinta annos passados, como se vê da tabella abaixo:

Annos	Saccos
1880 a 1881	2.240:000
1890 a 1891	2.089:600
1900 a 1901	1.974:000

Não ha o menor progresso no volume das safras, a estagnação é completa, patente, insophismavel.

Entretanto nesse periodo temos tido os auxilios directos ás uzinas nos governos dos exm.os srs. dr. Barbosa Lima, e desembargador Sigismundo Gonçalves, os esforços dos syndicatos, os estudos das conferencias assucareiras, as especulações da Colligação, os favores aos assucares directamente exportados, a defesa de tarifas escandalosamente proteccionistas, etc. etc.

E' um facto innegavel que a nossa industria assucareira está hoje incomparavelmente melhor apparelhada do que estava então.

Por outro lado, não consta que a zona cultivada em cannas de assucar tenha diminuido, ao contrario, os processos de cultura têm mesmo melhorado um pouco, a tendencia é francamente progressista.

Como se explica pois tão abstruso enigma?

De mui simples maneira: — trabalhamos materia prima desvalorizada.

Um concurso de circumstancias adversas, e a falta de orientação scientifica, levou-nos por um caminho diametralmente opposto ao que fez a grandeza da industria assucareira na França, na Allemanha e em todo o mundo, e assim temos naturalmente chegado a resultados os mais desastrosos e soffrido perdas incalculaveis em nossas fortunas particulares e publica.

Ao passo que naquelles paizes nos decennios a que nos referimos, a beterraba dobra quasi de valor, aqui em Pernambuco, a canna perde quasi metade do seu.

Na França o imposto sobre a materia prima força a trabalhar beterrabas cada vez mais ricas, fazendo a media da extracção subir assim:

Annos	*Extracção*
1880 a 1881	9%
1890 a 1891	12%
1900 a 1901	14,86%

Na Allemanha a porcentagem da extracção sobe em egual periodo de 8 a 15 %, e as safras têm a seguinte ascenção:

Annos	*Quintaes de 100 kilog.*
1880 a 1881	5.559:151
1890 a 1891	12.844:853
1900 a 1901	18.747:150

Entre nós, a molestia da canna forçou-nos a abandonar a canna cayanna cujo caldo tinha mais de 12 gráos B ou mais de 21% de assucar.

A compra de cannas pelas usinas sem absolutamente ser levada em conta a riquesa saccharina do caldo, pagando-se pelo mesmo preço cannas das quaes mal se pode extrair 6% e as que podem dar até 14%, provoca fatalmente a obtenção e cultivo das variedades as mais rusticas e pobres em assucar; nada incita o plantador a produzir boas variedades, ao contrario, tudo o obriga a procurar a mais selvagem, a mais aquosa, a mais baleeira.

O que se quer é cannas de bom rendimento cultural e que não sejam as preferidas pelos homens e animaes daninhos.

Em taes condições deu-se o que se devia fatalmente dar: — uma selecção ás avessas.

Isto é, de cannas de 12 gráos B cujo rendimento industrial seria, segundo Basset, e dado uma extracção nas moendas de 70 %, de 140 kilos de assucar por ton. metrica, passou-se a trabalhar cannas de 8 gráos que nas mesmas condições dão apenas 63 kil. em vez de 140.

E' certo, felizmente, que ainda se trabalham cannas de caldo superior a 8 gráos, maximé nos pequenos engenhos em que a media da extracção das moendas é muito inferior a supracitada, mas, nas grandes usinas trabalha-se tambem caldo atéde 7,5 e 7.

Nessas tres ultimas safras, em que a maior parte das cannas por mim trabalhadas tem sido da variedade conhecida por *sem pelo* ou *manteiga*, nunca encontrei caldo apanhado das moendas, que pesasse mais de 10.5 B, e isto só excepcionalmente.

Creio poder sem receio tomar como bôa media para a safra actual 9 gráos B.

Isto é: cannas cujo rendimento industrial seria, nas condições acima, de 83 kilos por ton. ou cerca de 70% menos do que o das trabalhadas ha 30 annos passados.

E' obvio pois, que dada a mesma area cultivada que temos hoje, e todas as condições mantidas as mesmas, mantida egualmente a riqueza das cannas a 12 gráos B, a safra actual seria, só por esse facto, superior em 70% á que é na realidade; isto é: seria de 3 milhões e 400 mil saccos em vez de 2 milhões.

Ora, admittindo que aos preços infimos dessa safra o seu valor seja de 25 mil contos, elle seria elevado a 42 mil que deixariam ao orçamento mais de 4.000 contos em vez dos 3 mil e tantos, que deixará.

Logo, a valorização da canna de assucar, deixem-me usar desse termo que é o da moda, impõe-se. Impõe-se ao Estado como aos fabricantes de assucar. Não se pode demorar por mais tempo a sua realização. E como ella, parece-me, só se poderá dar pela obtenção de variedades novas, e essas pelas sementes, e estejamos no mez de maio que é o mez das flores e por consequencia das flechas, e não tenhamos ainda uma estação experimental que estude o assumpto; eu mui respeitosamente lembro aos exms. srs. deputados e senadores e ao exm. sr. governador a vantagem que haveria para o Estado na concessão de um premio ao agricultor que tiver um hectare plantado de cannas que rendam mais de cem toneladas e cujo caldo seja superior a doze gráos B ou 21 Balling.

E, illms. srs. redactores, para que se não pense que sou pretendente ao tal premio, caso venha elle a ser instituido, desde já declaro que, se por fortuna minha conseguisse merecel-o, delle abriria mão em favor de qualquer estabelecimento que tenha por fim o progresso da agricultura de nosso Estado.

O meu fim ao escrever as despretenciosas linhas que ahi ficam é simplesmente, chamar a attenção dos interessados para esse ponto, verdadeira pedra angular de todo o progresso da industria assucareira, e provocar, talvez, uma acção conjuncta dos senhores fabricantes de assucar, de modo a fazer cessar o actual estado de coisas, que a continuar por mais tempo, levar-nos-á fatalmente á ruina, apesar de todos os planos mais ou menos desvalorizados, de valorização do assucar. 2 de maio de 1911.

—*Ignacio de Barros*.

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador do Estado, estiveram hontem, no palacio da praça da Republica, os srs. drs. Manuel Tavares, deputado federal pela Parahyba, Arthur de Albuquerque, João Elysio, Antonio Pernambuco, Oswaldo Machado e coronel Silva Fragoso, senadores do Estado, drs. Rosa e Silva Junior, Nobre de Lacerda e coronel Francisco Synesio, deputados estaduaes, drs. Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, desembargadores Heraclyto Cavalcante, da Parahyba e Freitas Henriques, drs. Andrade Lyra, Belmino Correia, Pedro Cunha, Heraclyto Vaz, João Severiano, Caldas Rocha, Henrique Wanderley, Fonseca de Oliveira, Samuel Hardmann, Abdias de Oliveira, Elpidio de Figueiredo, Sebastião Lins, João Demetrio, Maia e Silva, Lima Borges, José do Rego Filho e Francisco Alexandrino, Humberto Coimbra, coroneis Francisco Boulitreau, Antonio Marinho, João Pina e Joaquim Gonçalves, academicos José Marques de Oliveira e Lourenço Castello Branco, professor Ernesto Miranda e major Avila Bittencourt.

×

Em carros especiaes, ligados ao trem ordinario da *Great Western*, secção central, segue hoje para Pesqueira uma companhia do 1.º batalhão do regimento policial, levando a missão de guardar as fronteiras deste Estado com a Parahyba, na zona limitrophe ao municipio de Alagôa do Monteiro, contra possiveis invasões dos cangaceiros que tomaram de assalto essa cidade parahybana, onde aprisionaram, como se sabe, as pessoas ali de mais representação.

A força que segue juntar-se-á ás forças já existentes em Pesqueira, onde se encontram o capitão Zacharias Neves e o alferes João Nunes.

Commandará toda a força o major Alfredo Duarte, que leva como auxiliares os alferes Manuel Pimentel e Aurelio de Araujo.

Ao alferes Manuel Nunes que se acha em Triumpho, o dr. chefe de policia ordenou hontem por telegramma que descesse para Alagôa de Baixo, com 20 praças.

— O dr. Ulysses Costa tambem segue hoje para Pesqueira, afim de dar instrucções aos officiaes que ali aguardam ordens.

S. s. hontem teve demorada conferencia com o sr. governador do Estado.

—O embarque effectuar-se-á na estação central ás 6 1/2 horas da manhan.

×

Somente na proxima quarta-feira sairá para Fernando de Noronha o paquete nacional *Guararapes*.

×

Já estão empossados nos cargos de lentes extraordinario da 3.ª secção e ordinario de theoria e pratica do processo criminal, da Faculdade de direito, os drs. Herellio de Souza e Genaro Guimarães.

×

Acompanhado de sua exma. esposa e sogra, acha-se nesta cidade, o dr. Alfredo Seixas, promotor publico da Victoria, hontem chegado pelo trem da Central, á tarde.

×

O thesouro do Estado pagará hoje, 9.º dia util, aos promotores e professores de 4.ª e 3.ª entrancias, monte-pio 3.º livro.

×

Deverá, hoje, amanhecer fundeado no lamarão o transatlantico inglez *Asturias*, visto ter passado hontem, ás 7 horas da manhan, á vista de Fernando de Noronha.

Traz 190 toneladas de carga e ás 10 horas do dia suspenderá para a Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

A administração dos correios fechará, ás 7 horas da manhan, as respectivas malas.

×

Somente hoje, por falta de espaço, podemos reproduzir, na secção *Pela lavoura*, o artigo *Valorização da canna de assucar*, escripto pelo illustre dr. Ignacio de Barros e que havia sido publicado com innumeras incorrecções.

×

Seguem hoje para o Rio os deputados federaes Manuel Tavares, da Parahyba, Eloy de Souza e Juvenal Lamartine, do Rio Grande do Norte.

×

Assumiu hontem a fiscalização do regimento policial, o major João Izidoro de Albuquerque.

×

Começaram hontem as demolições dos predios desapropriados pelo governo municipal para alargamento e prolongamento da rua das Florentinas, no bairro de Santo Antonio.

×

Procedente do Rio, Bahia e Jaraguá chegou hontem ao nosso porto o paquete nacional *Acre*, que hontem mesmo zarpou para Manáos e escala.

×

Foi hontem nomeado para substituir o dr. Martinho Garcez no cargo de promotor de residuos o bacharelando Lourenço Castello Branco.

×

Vae ser, por nomeação feita hontem, tabellião e escrivão da comarca de Caruarú o sr. João Paulo Correia e Sá.

×

Os concelheiros municipaes de S. Bento pediram autorização ao sr. governador do Estado para mudarem a séde do concelho para Canhotinho.

×

Acha-se nesta capital o sr. desembargador Heraclyto Cavalcante, hontem chegado da Parahyba.

×

Para se aprovisionar de agua e carvão, arribou ao nosso porto, ás 8,20 da manhan de hontem, o rebocador argentino *Pelican*, de 32 toneladas, commandado pelo sr. Friedrich Evans.

O *Pelican* procede de Hamburgo, traz 13 homens de equipagem, havendo feito a travessia dessa cidade ao Recife, com escala por Weymouth, Las Palmas e S. Vicente, em 50 dias.

×

O sr. Henrique Affonso de Aguiar assumiu, ante-hontem, o exercicio de subdelegado do districto de S. João dos Pombos, do municipio da Victoria.

×

Está exercendo o cargo de subdelegado do districto da Torre o sr. João Antonio Moreira Junior.

×

Esteve hontem nesta redacção o dr. José Berardo que nos veiu agradecer as referencias feitas ao seu saudoso filho o dr. Eurico Berardo por occasião de noticiarmos a sua morte.

×

Passageiros saidos para o norte no vapor nacional *Sergipe* no dia 9:

Parahyba—Henrique Moreira, Ciro Tasanoro e Clara Tasanoro.

Natal—L. Piper, Raymundo José de Oliveira Joaquim José Dionizio, Antonio Pinto Amorim, Antonio F. Caverno, Erasmo Alves, Miguel Jorge e J. A. Silva.

Ceará — Hermes Parahyba e Manuel Mosly.

Pará—Alice Maria do Espirito Santo, Julio F. dos Santos, Manuel do Carmo, Francisco dos Santos, Luiz Gonzaga, Mario V. de Gusmão, Lupercio José Barbosa, José P. R. da Silva, Pedro N. de Olira, Amaro de Figueiredo, Maria E. do Nascimento, Pedro Alcantara, ex-praça José Leandro de Araujo, Homem Bom de Jesus Pinto.

Manáos—José Miguel, Antonio João, Militão Carneiro e senhora, Joanna E Ramos e Marcellina Portella.

— Saidos para o sul no vapor nacional *Minas Geraes*, no mesmo dia.

Bahia — Abdias Campos, Aldorando Jorge de Campos, Antonio Azevedo, Raphael Gordilho, Arthur da Nova Monteiro, A. Voerkanop, Admastro do Amaral Lemos, Antonio Lucena, Manuel Delfino e Ernesto Naswosthy.

Rio de Janeiro—Capitão Fernando Cezar, sua senhora e 1 filho, Alberto Klein. Jacques Klein, coronel José Pinheiro Ramos e senhora, Manuel Barbosa Camello, dr. Renato Phaelante, Augusto Oliveira, Luiz de França, Alvaro de Carvalho, dr. Raymundo Fernandes e dr. Eugenio de Albuquerque.

— Entrados do sul no vapor nacional *Acre*, no dia 10:

Rio de Janeiro—Malvine Proença e 1 filho, Henrique Moreira Alves, Martha F. F. Lima, José Lago Acioly, dr. Eugenio Silva Pereira, J. Machado, Oscar Velloso Severino Baptista, José R. Baptista, Manuel Francisco Chagas, Julio Bastos, Francisco Souza, N. V. Assis, Manuel C. Silva, Jorge A. Santos, sargento Severino Costa, Umbelina S. Villar, Olindina Santos Villar, Maria Villar, A. Villar, Tiar Kovosarian, Toafos Thawadans, Ivano Tabpra, Swone Kanátowit, Mapgafirus, Maupus e Gipir Sawach.

Bahia—José Gonçalves Coutinho, F. Carneiro da Cunha e dr. Galdino Ferreira Martins.

Debalde

Mais uma vez tenta a opposição pernambucana ensaiar, perante o publico, um dos seus costumeiros planos politicos, muito embora não esteja de todo dissipado o effeitos das vergonhosas e repudiaveis scenas que se praticaram nesta cidade, ha mezes passados, com a sua franca approvação.

Exgottados os ingratos meios de que se servira até então, procura hoje a sombra do governo do exm. sr. marechal Hermes da Fonseca, cuja candidatura, á presidencia da Republica, abraçou com o simples fim de uma torpe especulação julgando deitar por terra o prestigio do exm. sr. dr. Rosa e Silva estremecido chefe politico de nosso Estado.

E nem vêem elles, os opposicionistas, cegos que são, a improficuidade de seus intentos em relação ao honrado director da situação dominante em Pernambuco, que, pelos rarissimos predicados de espirito e admiraveis dotes pessoaes, se tem sabido impor ao acatamento de quantos têm a honra de conhecel-o.

A prova do que fica dito está no conhecimento de todos que têm observado os honrosos e desinteressados conceitos que, a respeito de s. exc., externam os mais conceituados orgãos que se publicam na capital do paiz.

Os magnos problemas de interesse geral são submettidos ao comprovado criterio de s. exc. que, não raras vezes, tem assistido ufanoso á victoria triumphal de suas sabias doutrinas; fazendo-se desse modo possuidor de justissimo renome, inexpugnavel couraça capaz de repellir e amparar todos os golpes que a perfidia atirar contra a sua vida publica e privada.

Scientes, entretanto, dessa verdade inconteste, nem por isso, deixaram as hostes opposicionistas do Estado de preparar arranjos, formar conchavos contra a politica dominante, movidas sempre pela ambição e esquecendo deslealmente os pontos luminosos da vida de s. exc.

Essas tentativas já vêm de longa data e, até hoje, felizmente, não têm dado outro resultado que não seja uma somma, cada vez maior, de descredito para os seus autores.

A reunião levada a effeito, ha poucos dias, para a organização do partido conservador, neste Estado, occupa o ultimo logar na escala dos acordos opposicionistas e revestiu-se de apparatosa solennidade.

Um convite publicado na imprensa durante muitos dias annunciava aos quatro ventos o dia do convenio, ao mesmo tempo que os srs. chefes politicos, n'um rosario extenso de esperanças, «*quasi certeza*», convenciam aos ingenuos correligionarios da zona sertaneja da necessidade de comparecer á reunião em que teria de ser discutido o momentoso assumpto.

Mas, não obstante as precauções tomadas, surgiu na reunião, como era de esperar, em vez do acôrdo a scisão.

Ahi estão os srs. Ribeiro de Britto, Aristarcho Lopes, João Maranhão, Hercilio de Souza e Manuel Borba protestando contra a inclusão de seus nomes no directorio do partido que tem como chefes os srs. José Mariano e Barão de Lucena, sob o pretexto de já haverem, anteriormente, organizado um outro partido, alcunhado conservador n. 2.

Como explicar as causas dessa divergencia?

Talvez pareça problema de difficil solução aos olhos dos que vivem separados de nós e só conhecem da vida politica do Estado as noticias que os proprios opposicionistas se encarregam de transmittir para o Rio, por meio de espalhafatosos telegrammas. Nós outros, porem, que conhecemos de perto o que se passa em nosso meio social, sabemos dar o valor devido ao rompimento dos que se não quizeram sujeitar a promiscuidade politica dos srs. Barão de Lucena e José Mariano.

A causa disso não foi, de certo, choque de idéas, opposição de principios, porque o fim do opposicionismo, entre nós, é um só—a posse do poder—; mas é que entre os principaes elementos ha rivalidades insanaveis e todos querem conseguir a hegemonia partidaria.

Não passa em absoluto pela mente dessa gente a protecção dos interesses do Estado, que os sabe perfeitamente acautelados pelos que nos regem; mas é o interesse individual, o desejo de açambarcar as posições a primeira, se não a unica, preoccupação dos maldizentes de nossa terra.

Nem se diga que exageramos, expressando-nos desse modo, porque nos annaes do opposicionismo, quem os percorrer, só encontrará provas que levarão forçosamente a essa dolorosa mas verdadeira conclusão.

Poderiamos illustrar a nossa affirmativa com evidentes factos de que temos pleno conhecimento, mas para não irmos muito longe, abrindo chagas gangrenosas, nos limitamos a citar um facto bem caracteristico e, por si só, capaz de offerecer margem sufficiente para se aquilatar do valor dessa gente que descobre facilmente os erros alheios para se tornar o sacrario de todos as virtudes.

Tratava-se da eleição para deputados ao congresso nacional, na ultima legislatura e a opposição apresentou o seu candidato pelo terço que a lei eleitoral lhe concedia. No dia aprasado para eleição, porem, os proprios opposicionistas abandonavam traiçoeiramente o candidato de sua escolha para suffragar o nome de um outro, que se apresentava tambem pelo 1.º districto eleitoral, com quem não tinham ligações politicas de quasquer ordem, mas que se lhes afigurou capaz de modificar a face do mundo.

Não precisamos ir mais adiante; a chronica da opposição pernambucana é conhecido sobejamente e, de modo nenhum, conseguirá abalar o prestigio de quem dirige os nossos destinos politicos, ha longos annos, amparado e fortalecido sempre pela opinião do publico sensato.

Tudo será debalde.

João Cabral Filho.

ILEGÍVEL

VIDA COMMERCIAL

Cambio—O mercado abriu com a taxa de 16 1/8 pence a 90 dias de vista, sobre Londres tendo sido effectuada a cobrança de saques a 16 3/32.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, o mercado conservou-se inalteravel, offerecendo-se os bancos para saccarem pela taxa de abertura, tendo fechado naquella posição.

Em papel particular houve negocio a 16 7/32.

No mercado do Rio de Janeiro os bancos offereciam 16 5/32.

Algodão—No decorrer do dia de hontem o mercado mostrou-se regularmente movimentado e sua posição continua a ser de firmeza.

O mercado abriu com offertas dos compradores a 13$800, preço este rejeitado pela maioria dos vendedores. A' tardinha, alguns possuidores venderam seus lotes ao preço acima, emquanto outros mantiveram-se firmes nas contra-offertas a preços superiores, fechando o mercado nessa posição.

— Em Liverpool cotou-se o genero Pernambuco—8,64; americano—8,38.

Houve, pois, alta de 1 ponto.

Assucar—O mercado ainda se conserva na mesma posição estavel em que se tem mantido desde certo tempo e, hontem, o seu movimento foi de pouca importancia.

Os armazenarios não se mostram animados em effectuar compras das qualidades altas do producto e as suas cotações são quasi que nominaes.

Na praça realisaram-se algumas vendas de acôrdo com as amostras e a cotação official continuou a mesma, conforme se vê abaixo:

Usinas 1.ª	3$800 a 4$200
» *2.ª*	3$400 a 3$800
Crystalizados	3$300 a 3$600
Brancos 3e	2$600 a 2$900
Somenos	2$000 a 2$100
Mascavados	1$400 a 1$500
Brutos seccos	1$400 a 1$500

×× Somente para retalhistas internos fecharam-se hontem vendas de pequenos lotes de feijão «mulatinho», ao preço de 18$000 pela sacca de sessenta kilos.

Os atravessadores não têm apparecido ultimamente, no mercado.

Do Rio de Janeiro, ao que nos informaram, não offereceram hontem este genero para nossa praça. A ultima cotação foi de 17$500 «cif», 60 kilos.

×× A firma Gouveia & C, com casa de zonophones e discos, no predio n. 2 á rua Desembargador Sigismundo Gonçalves, pediu á Junta commercial o registro da marca «Casa Odeon» para usar na fachada de seu estabelecimento commercial.

×× Ao sr. Joaquim Fernandes do Monte passou d. Elisa dos Santos Araujo, viuva do ex-commerciante Salvador dos Santos Araujo, procuração para tratar dos negocios referentes á firma Salvador & C, da nossa praça.

×× A safra de assucar de canna em Cuba, de 1909 a 1910, foi calculada em... 12.572,770 saccos, ou sejam 162,136,204 arrobas.

A safra anterior foi de 10.199,578 saccos, ou 132,911,148 arrobas.

×× Cêdo estivemos hontem no mercado de cereaes encontrando bastante movimentado o milho amarello.

Bôas transacções fecharam-se para entregas immediatas, ao preço de 135 réis pelo kilo, e a prazo certo, de pequenos lotes, a 130 réis.

Tambem para o Rio de Janeiro foram feitos pedidos no correr da manhan ao preço de 8$200 pela sacca de 60 kilos, posto em nosso mercado.

A' tarde, porem, as offertas vindas daquelle mercado eram mais elevadas, isto é, a 8$400. Não nos constou negocio a esse ultimo preço. O mercado, aqui, fechou firme.

×× *Fundearam hontem no ancoradouro interno do porto as barcaças seguintes:*

×× Movimento da entrada de mercadorias no dia de hontem, nos tres ramaes da *Great Western*:

Assucar—*São Francisco*, 2.578 saccos; *Central*, 289; *Limoeiro*, 24; total — 2.891 saccos.

Algodão—*São Francisco*, 48 fardos; *Central*, 173; *Limoeiro*, 200; total—421 fardos.

Milho—De 302 saccos foi a entrada no ramal de *São Francisco*.

Feijão—De 1 sacca foi a entrada do ramal da *Central*.

Café do estado— Houve no ramal de *São Francisco* entrada de 218 saccos.

Farinha de mandioca — De 88 saccas foi a entrada do ramal de *Central*.

Alcool—*São Francisco*, 50 barris; *Central* 5; total—55 barris.

Aguardente—*São Francisco* 9 barris; *Central* 47; total—56 barris.

Caroços de algodão — Constou no ramal da *Central* a entrada de 581 saccos.

De Jangada: «Santa Maria», lenha; de Barreiros: «Flor de Una», assucar; de Catuama: «Bella Rosa 1.ª», toros; de Paulista: «Nova Pontesinha» fazendas, «Dous Irmãos», vasia; de Itamaracá: «São Domingos», lenha, «Independencia», «Luso Brasileira», sal; de Maria Farinha: «Maria Eugenia», «Nova Lina», «Livramento», «Alegria», «Louvar a Deus», cal; de Serinhaem: «Veneza», lenha, «Guadalupe», vasia, «Nova Lindoya», assucar; e de Itapissuma: «D. Luiza», carvão.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, São José da Corôa Grande, Cucaú, Horisonte, Brejo, Jatobá do Brejo, Poções, Cimbres, Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, Villa Bella, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Alagoa de Baixo, Olho d'Agua dos Bredos, Belmonte, Granito, Novo Exú, S. José da Lage, Barra do Canhoto, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. Manuel Nogueira de Souza, proprietario da *Livraria economica*, offereceu-nos hontem uma brochura de 160 paginas, intitulada *Da Monarchia á Republica*, em Portugal.

O livro é prefaciado pelo conhecido escriptor portugues Magalhães Lima.

Obrigados ao sr. Nogueira de Souza.

— Remetteram-nos um catalogo de automoveis de fabricação da firma Turgot Mery & C.ª.

Obrigados.

— Da *Agencia jornalistica* recebemos, hontem, o n. 1330 d'*O Ro nú* e n. 291 do *Tico-Tico*, periodicos humoristicos da capital federal.

Agradecidos.

— Annuncia-se para breve o apparecimento do livro de sortes *Antonio Silvino*, confeccionado pelo humorista que usa o pseudonymo de *Jupe Culotte*.

×

ELLES...

Pela madrugada de ante-hontem, os amigos do alheio furtaram do sitio das Freiras, na Imbiribeira, um cavallo alazão, andador de baixo a meio, de propriedade do sr. Hermenegildo Trovão.

Do caso já foi inteirado o capitão João Cavalcante, subdelegado da Bôa Viagem.

×

Casamentos e proclamas

Proclamas civis

O escrivão de casamentos, José Faustc de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo dos casamentos, á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrantes:

1.ª publicação.—Manuel Ferreira da Cruz Junior e d. Marietta Amelia Vieira de Albuquerque, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife.

O escrivão de casamentos José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço da Panella e Varzea, affixou na repartição do registo á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—Alfredo Gomes da Costa e d. Maria Francisca de Souza, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Bôa-Vista.

Raul Euclides de França e d. Maria Lydia da Costa Meira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto do Pôço da Panella.

d

José Coimbra Pacheco, natural de Portugal e d. Augusta de Barros Nunes Coimbra, natural deste Estado, solteiros e residentes na Graça.

Mario Beltrão Carneiro da Cunha e d. Isabel Uchôa Porto Carreiro, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Graça.

1.ª publicação.—Luiz Wanderley da Silva Santiago e d. Julieta Noemia de Britto Macedo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Bôa-Vista.

José Gomes de Moura, residente na Bôa-Vista e d. Maria Joaquina de Oliveira, residente no districto do Pôço da Panella, solteiros e naturaes deste Estado.

Manuel José Alves Filho e d. Minervina Paulina Martins da Cunha, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Graça.

×

DESAPPARECIDOS

Em Triumpho, onde residia, falleceu ante-hontem o coronel Augusto Wanderley, cavalheiro sobremodo conhecido naquella cidade sertaneja.

Sentimentamos sua desolada familia.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 206.—2.ª EXTRAIDA EM 10 DE MAIO DE 1911

44939	25:000$000	35476	1:000$000
15583	2:500$000	34224	500$000
64087	2:000$000	35071	500$000
10501	1:000$000	.....	

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

7027	19884	56202	64629
8554	24508	58556	67464
10065	25488	59852	75378
19409	44675	60997	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2181	29842	40824	64597	68699
12138	31161	40889	64988	72026
20555	31848	43657	66526	74235
22448	35509	49324	67085	74298
26440	35639	57497	67450	.....
28939	39270	58310	68536	.....

APPROXIMAÇÕES

44938	400$000	64086	200$000
44940	400$000	64088	200$000
15582	200$000	10500	100$000
15584	200$000	10502	100$000

35475 e 35477... 100$000

DEZENAS

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
44931 a 44940

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:
15581 a 15590

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
64081 a 64090

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
10501 a 10510

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
35471 a 35480

CENTENAS

Os numeros de 44901 a 45000 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 15501 a 15600 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 64001 a 64100 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 10501 a 10600 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 35401 a 35500 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 39 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 39.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 8 de maio de 1911:—Julio Cesar Gonçalves Lima, professor publico, pedindo seis mezes de licença.—Sim. Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da quantia de 3$600, pelo fornecimento dagua á bibliotheca publica.—Nesta data autorizo o pagamento. A mesma, pedindo pagamento da quantia de.... 47$010, pelo fornecimento dagua ao theatro Santa Isabel.—Nesta data autorizo o pagamento. A mesma, pedindo pagamento da quantia de 6$670, pelo fornecimento dagua a Secretaria da justiça.—Nesta data autorizo o pagamento. A mesma, pedindo pagamento da quantia de 8$010, pelo fornecimento dagua a Escola normal.—Nesta data autorizo o pagamento.

— Dia 9: — Bacharel Martinho Garcez Caldas Barretto, pedindo dez mezes de licença.—Sim.

— Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 9 de maio de 1911:—The Great Western of Brasil Railway Company, pedindo pagamento da quantia de 11:912$760, proveniente de passagens e telegrammas expedidos por conta do Estado, durante o mez de março ultimo.—Informe o sr. dr. director engenheiro da repartição das obras publicas, na parte que lhe é relativa.

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 9 de maio de 1911:—Francisco de Assis Moura Cavalcante Netto.—Arbitro em 50$000, realizando-se a despeza pelo n. 78 art. 1.º do orçamento vigente. Adriano Rosendo Carneiro e Clodoaldo Catão Camello Pessôa.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do dia 10 de maio de 1911:—Miguel A. de Sant'Anna, Adalsão de Meira Lima, Gouveia & C., Graciano Vianna e Pelopidas de Castro.—Informe a contadoria. Francisco Martins Correia de Barros e Maria José Ferreira Teixeira.—Informe a recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 10 de maio de 1911:—Maria José Ferreira Teixeira.—Informe a 1.ª secção. Antonio Caminha e Santa casa de misericordia do Recife, 2 petições—Certifique-se. Francisco Martins Correia de Barros, Candido C. Ribeiro e Pinto Alves & C., 3 petições.—Informe a 3.ª secção. Gabriel Tavares de Lyra. — Compareça nesta repartição para explicações. Agostinho Ferreira. — Sim, ficando certidão. Loureiro Barbosa & C. — Restitua-se a quantia de 24$480. Antonio Teixeira de Lima.—Informe a 2.ª secção.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 10 de maio de 1911.

2.ª secção. Numero 100. Exm. sr. dr. Florentino Olympio dos Santos, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 9 do corrente. — A' minha ordem, José Braz do Nascimento e José Pedro Romão, por apresentarem symptomas de alienação mental, os quaes ficam em observação para os devidos fins. A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Vicente Pimentel Bastos, por crime de estellionato. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Manuel Francisco de Oliveira, como gatuno e João Lopes da Silva, vulgo «Venancio», como desordeiro. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Jovelina Maria da Conceição, como desordeira. A' ordem do subdelegado do districto do Peres, José Candido Amarantho da Silva, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, José Argemiro dos Santos e Antonia Maria da Concepição, como desordeiros.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

TRIBUNAES

Superior tribunal

RECTIFICAÇÃO—O julgamento deste feito foi proferido da seguinte forma e não como saiu publico:

Recurso crime

Do Recife—Recorrente, o juizo; recorrido, Manuel Luduvico da Silva. Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcante.—Negou-se provimento unanimemente.

Junta commercial do Recife

EXTRAORDINARIA SESSÃO DE 17 DE ABRIL DE 1911

Presidente João Cardoso Ayres

Secretario interino Elydio C. Ribeiro Pessôa

A's 10 horas da manhan, presentes os srs. deputados: vice-presidente coronel Antonio Carlos Ferreira, Minervino Fernando da Costa, Manuel Gregorio da Silva Maia e commendador José Antonio Pinto, declarou o sr. presidente aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte expediente:

Officio da Junta dos Correctores de 10 do corrente remettendo o boletim das cotações officiaes realizadas durante a semana ultima.

Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diarios:

De Araujo & C., da Companhia de luz e força pelo alcool.

Copiadores:

De Rosa Borges & C., de Miranda & Amorim, de Araujo & C.

Requerimentos:

De José Augusto Alves, estabelecido á rua Marcilio Dias n. 25, desta cidade, para o registo da marca annexa, afim de assignalar uma qualidade de doce de seu commercio.

Registe-se.

De Carvalho & Varella, replicando do despacho da Junta, pelo qual indeferio o requerimento em que os supplicantes pediam a transferencia para esta sua firma dos livros diarios e copiador que pertenceram a Pardimene & Varella, de que são os mesmos supplicantes successores.

Transfira-se declarando-se nos respectivos termos as razões que justificam.

Da caixa filial do London & Brazilian Bank, para o registo da procuração annexa passada pela sua caixa matriz em Londres, em favor dos srs. Henry Percy Galey, Jonh Jessiman Wilson, Francis Dubeux Kerlon e William Thomson Jock.

Registe-se.

De Sousa Azevado & C., estabelecidos á rua da Assumpção n. 1 desta cidade, para o archivamento de seu distrato social, constante dos dois exemplares annexos.

Procedo o parecer.

Da Companhia de seguros maritimos e terrestres, Indemnisadora, para o archivamento da data da sessão ordinaria da assembléa geral de seus accionistas, realizada em 23 de março do corrente anno.

Archive-se.

Da Companhia de seguros maritimos e terrestres Phenix pernambucana, fazendo egual pedido pedido da realizada em 16 daquelle mesmo mez e anno.

Achive-se.

De A. Lundgren & C., para o registo desta sua firma.

Registe-se.

De Santos Schar, estabelecidos com officina de preparação de pelles na villa Santos em «Campo-Alegre», 2.º districto da Graça, desta cidade, para o registo desta sua firma.

Registe-se.

De Costa Peres & C., estabelecidos com padaria e mercearia, á estrada de Ponte de Uchôa n. 57, desta cidade, para o registo das marcas «Favorita», «Violeta», «Victoria», «Palmeira» e «Espanhola», afim de assignalar diversas qualidades de bolacha de seu fabrico.

Registe-se.

De Teixeira Miranda & C., estabelecidos nesta cidade, á rua Marcilio Dias n. 32, para o registo desta sua firma.

Registe-se.

De Gomes & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social, constante dos dois exemplares juntos.

Archive-se.

De Vasconcellos & Freitas, para o registo de sua firma commercial.

Registe-se.

De Izabel Generosa de Albuquerque, viuva de Joaquim P. de Albuquerque, para se mandar dar baixa do registo da marca denominada «Cara Dura», visto ter vendido o estabelecimento commercial de padaria, sito á rua 7 de Setembro n. 3 desta cidade.

Dê-se a baixa requerida.

De Nogueira & C., pedindo o registo da referida marca «Cara Dura», afim de assignalar uma qualidade de bolacha de seu fabrico e commercio.

Registe-se.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou os trabalhos da mesma á uma hora da tarde.

Publicações a Pedido

Um ligeiro confronto

AS CAIXAS DE PENSÕES E PECULIOS E AS SOCIEDADES DE SEGUROS DE VIDA

O prejuiso que lhes vem occasionando o desenvolvimento collossal das instituições de mutualidade, sobre cujas bases assentam o mechanismo das caixas de pensões e peculios força as companhias de seguros de vida a uma campanha que lhes não honra o criterio e nem tão pouco a compostura.

Qualquer juizo, sempre inconsequente; qualquer conceito menos favoravel ás empresas de mutualidade fornecem ás suas directas inimigas o desejado momento e o ambicionado assumpto, para um artiguete nos jornaes, moldado ao seu talante, sem fundo algum de logica e todo trabalhado por um cynismo revoltante.

Deturpam factos, alteram acontecimentos, aggravam circumstancias e, até, ligeiros informes de serviço de imprensa lhes dão opportunidade para um ataque á probidade dos que se acham a frente da propaganda do mutualismo.

Não é difficil, entretanto, destruir todo esse serviço, toda essa inconsequente obra de difamação.

Querem as empresas de seguros de vida—pelo systema norte-americano—provar ao publico, convencendo-o, que são superiores em resultados economicos para os seus segurados ás caixas de pensões e peculios, quando sabe todo o mundo, nada mais são do que as expoliadoras dos incautos, cujas economias absorvem em favor de si mesmas, ou, antes, para garantir e manter a opulencia de seus directores, nababescamente todos reclinados na vida, sem que os preoccupe a sorte daquelles que se deixaram illudir.

Isto é um facto: as grandes quantias, consideraveis, aliás, cahidas nos cofres das empresas de seguros, destinam-se a essa notada manutenção de ordenados fabulosos, com os quaes são pagos os deserviços que ellas prestam á humanidade, de cujo futuro não cuidam e cuja velhice e pobreza não garantem.

Emquanto isto se dá outro facto se constata nas sociedades mutuas de pensões e peculios: as pequenas quantias, insignificantes migalhas de economias, com que os mais previdentes asseguram o dia de amanhan, estão inteiramente livres dos esbanjamentos, muito vulgares e a têdentro das normas fundamentaes das companhias de seguros de... victimas.

Uma noticia telegraphica do *Giornale d'Italia*, de 26 de janeiro e publicada pela *Prensa*, de Buenos-Ayres de 25 do mesmo mez,—um dia antes do jornal italiano—o que determina a falta de segurança e legitimidade da procedencia provocou alguns commentario da *Revista de Seguros*, do Porto e *Germania*, de S. Paulo, quanto ao assumpto do citado telegramma: a intervenção do governo italiano, na existencia das caixas de pensões e peculios, no sentido de regularizar o seu funccionamento.

Esse acto, aliás dentro das melhores normas de politica economica, diz ainda o informe telegraphico, provocará a liquidação da *Caixa de Pensões* de Turim.

Não acreditamos que o governo da Italia, fiscalizando o funccionamento das caixas mutuas de pensões e peculios, provoque a dissolução de uma das mais antigas sociedades de mutualismo: primeiro porque tal intervenção official não tem intuitos demolidores; segundo porque a *Caixa de Pensões* de Turim, deverá estar apparelhada para provar ao governo e ao seu paiz as suas condições de estabilidade e garantia do capital inalienavel de seus mutuarios e terceiro, finalmente porque tendo ella assim garantida as economias dos seus socios ficará melhor reputada pela opinião do governo que a garante e fiscaliza.

Não ha para onde fugir.

Para os interessados no desapparecimento das caixas mutuas de pensões e peculios, tudo quanto respeita ao mutualismo é inexequivel, contraproducente, insustentavel, o contrario elles vendem nas companhias de seguros, pelo systema norte americano.

Na França, na Hespanha, na Inglaterra, na Belgica, na Suissa, na Italia, na Allemanha, em Portugal, na Argentina, no Chile, nos proprios Estados Unidos, em toda a parte onde existam caixas mutuas, tudo, emfim, é inviavel, qualquer que seja a riqueza do paiz, o seu grão de cultivo, o patriotismo dos governos e a intervenção destes nos negocios que ferem de peito os seus interesses sociaes e economicos.

Simplissimas creaturas essas atacadas da phobia do mutualismo.

Já ficou provado o phenomeno economico que na França determinou a diminuição de pensões dada pela *Les Prevoyantires de l'Aven*—facto que encheu de jubilo as poderosas companhias de seguros.

Entretanto, fique mais uma vez registrado, aquella caixa mutua franceza, a mais antiga do mundo, pagou durante annos 360 francos e continua pagando pensões menores, porem, o capital dos associados, continúa inalienavel, de pé e, portanto, se um dia vier a liquidar-se nenhum prejuizo occasionará.

A *Caixa de Pensões*, de Turim si por qualquer circunstancia talvez por não ser fiscalizada, não pagou as 30,000 liras estabelecidas, está pagando 37, mas ainda assim está pagando e, liquidada que seja as economias dos seus socios acham-se garantidas sem duvida em transações, garantidas em bens e titulos do governo.

Poderão assim dizer as Companhias de seguro?

Não pódem.

O facto de uma empresa entrar em liquidação, sem onus algum para os associados, é muito raro, e essa vantagem têm as sociedades mutuas de pensões e peculios.

Mas nós não damos creditos aos telegrammas já referidos, attendendo-se ao criterio de quem lhes deu publicidade e ao visivel interesse revelado em torna-os mais conhecidos entre nós, mesmo porque neste mundo ha gente para tudo, jornalistas que se vendem, penas que se enodoam escrevendo calumnias, augmentando accidentes, de pequena ou nenhuma proporção.

Voltemos, porém, ao assumpto.

Em materia de economia e previdencia as condições financeiras de um paiz, a situação do seu mercado monetario, collocação de capitaes etc. etc., são o thermometro da viabilidade ou inviabilidade de empresas que giram com alheias economias.

Na França, como em quasi todos os paizes da Europa o dinheiro é obtido a 4% de juros, emquanto aqui no Brasil, o juro já se tem elevado a 10% e mantem-se numa média de 12%.

A differença de lucros para o emprestador é consideravel e garantem francamente o compromisso assumido pelas caixas de pensões nacionaes, todas ellas em franco desenvolvimento.

O facto desse colossal progresso do mutualismo brasileiro é bem uma tremenda accusação, um formidavel libello, contra as companhias de seguros existentes e contra as que desappareceram, em numero de dez, occasionando prejuizos consideraveis e sem a menor justificativa, que, pelo menos alliviasse o peso de tamanho lôgro, tamanha deshonestidade e cynico desprezo pela fortuna que lhes foi confiada.

Como já dissemos si a *Caixa de pensões de Turim* vier a desapparecer, o prejuizo, se houver, dos seus mutuarios é insignificantissimo, porque a maior parte do capital de seus mutuarios estará intangivel.

Si uma das caixas mutuas, de pensões e peculios, brasileiras, a liquidar-se, cada mutuario receberá vier uma parte de seu capital nunca excedente de 605$000, em quanto das Companhias de seguros, nada receberão, porque nada têm pago ás suas victimas as muitas que têm desapparecido e as que vão, ainda, desapparecer.

Recife, 10/5/911.

Cornelio Gouveia,

(Gerente da Vitalicia pernambucana)

Salve! Onze de Maio!

AVE, CUSTODIO D'ALMEIDA!

Rompe no horisonte franjado de variegadas côres, o dictoso dia que grava indelevelmente a data do teu feliz anniversario!

E a mim, saudal-o, impõem-se como dever gratissimo e extricto, tal a satisfação que me promana desse objectivo

Faço-o pois sob a mais funda e sincera sympathia, augurando te uma infinidade de eguaes datas para jubilo de todos, que, como eu, te extremecem e admiram fundamente.

11-5-911. *Antonio Dias.*

Meias para senhoras e homens, grande sortimento.

CASA Brack, *16—Rua Nova—18*

Em defeza

O sr. Manuel Prudencio de Souza Borges, procura com uma falsa accusação manchar a meu humilde nome de zeloso auxiliar do commercio.

De facto, eu fui victima de um assalto de cangaceiros no logar Serra do Vento, e nesta occasião me roubaram a quantia de 950$000, que commigo trazia de volta de cobranças, como empregado da fabrica Confiança, de propriedade do sr. Manuel Prudencio de Souza Borges.

Na presença do illustre dr. Alfredo Machado, mui digno delegado do 1.º districto da capital eu tive o ensejo de narrar o occorrido sem procurar occultar a verdade; e, o distincto dr. delegado, me fez recolher a delegacia para as precisas averiguações.

Quanto á quantia que o sr. Souza Borges me accusa ter extraviado, eu já lhe disse pessoalmente, que ficarei responsavel por ella, me pagando entretanto o sr. Souza Borges, o que me deve de oito mezes de ordenado, a razão de 180$ mensaes, e de vinho que me comprou a credito, na importancia de 280$600 fortes.

Recife, 10 de maio de 1911.

Joaquim Francisco Gonçalves.

Ouricury

Illms. srs. redactores do *Diario de Pernambuco.*

Peço-vos que, para uma explicação, publiqueis essas linhas:

O despacho telegraphico expedido de Salgueiro por mim e pelo meu distincto amigo dr. João Leite em 10 de março ultimo ao exm.º sr. dr. Rosa e Silva Junior, tem referencia ao grande partido Republicano Federal de Ouricury, e não ao de Salgueiro, como ficou subentendido.

Sempre amigo sincero,

Honorato Marinho.

Recife, 10—5—911.

Ha tanta cousa que eu desprezo,
Ha tanta cousa de que eu zombo...
Porem ha cousas que amo e prezo
—Os sapatinhos da «Colombo...»

Despedida

Joaquim Soares da Silva tendo de seguir para a Europa no proximo dia 7 de maio fluente, declara ao commercio e ao publico que deixa como procuradores de seus negocios commerciaes os srs. Santos da Figueira & C.

Assim como aproveita a opportunidade para se despedir de seus amigos e bons freguezes, e offerece seus insignificantes prestimos ali.

Recife, 6—4—1911.

Bordados & rendas, grande sortimento.

CASA BRACK—16 Rua Nova 18

OURO

Nada ha mais cubiçado do que este metal que fascina o homem.

Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias, que sem elle tornar-se-iam crueis, minando a paciencia do homem. Usae-o e vereis que é um presente do céo.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

Repartição Geral dos Telegraphos

O major da G. N., Affonso Maranhão, impotente para refutar as verdades publicadas no *Diario*, não compareceu como se esperava revestido de sua beca de *membro associado* ou envergando a farda de sua milicia; ao contrario, apresentou-se descamisado e descalço para injuriar me, chamar-me vilão, individuo, esgarabulhando por fim entre attestados,—provas imaginaveis *de sua competencia.*

Na referida publicação, tratei de sua transferencia *a fortiori*, do livro caixa em branco, dos seus actos erroneos, do processo de exercicios findos da Delegacia, da devolução do officio pelo inspector da Alfandega, da perseguição a Leoncio, Angelicano e Modesto e do caso feitor Santos Luz.

O Sr. major escolheu apenas alguns capitulos desse libello para fazer a contestação, em linguagem *um tantinho differente do que uzava no telegrapho*—ai ainda mais pobre de syntaxe, confusa e as vezes causa de risos—e, revelando literatura barata, achou, inconsciente, relação entre o meu nome de familia e o de *um tal* Angelo Navarro, emigrante hespanhol, na opinião do *membro associado.*

Chamando-me calumniador, o major calumnia-se a si proprio, assignando engenheiro e *membro associado* do Instituto de engenheiros civis de Londres, quando não é nem uma nem outra coisa e sim habilitado pelo referido Instituto.

(AFFONSO DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE MARANHÃO. *Titulo habilit concedido pelo Inst. Eng. civis de Londres.* Almanack do pessoal da Rep. Geral dos Telegraphos, pag. 20, edição de 1909).

Note bem o publico: (linguagem usual do major). O sr. *membro associado*, se possue o cargo que occupa, é devido a lei 3001, de 9 de outubro de 188?, lei que viera a lume revogando o acto do ministro Buarque de Macêdo, pelo qual ficariam privados do exercicio eminentes estrangeiros em serviços importantes no paiz.

Vencendo a modestia em que tenho vivido, começo dizendo ao sr. *membro associado*, com exclusão do publico que me perdoará a manifestação de vaidade, quem sou, para desfazer o seu ridiculo e não me confundir com outros de origem e reputação duvidosas.

Meu pae foi o dr. Manoel Jacintho Navarro de Campos Sampaio e Mello, fidalgo da Casa Imperial e commendador da ordem de Christo (Almanack Laemmert, pag. 35, edição de 1867) e meu avô o conselheiro da corôa e desembargador, Luiz Thomaz Navarro de Campos, fidalgo portuguez, vindo para o Brazil com a côrte de D. João VI. (Livro de certidões da Faculdade de Direito do Recife, annos 1832 a 1835). Basta. Praza aos céos que o *membro associado* me faça inveja com a sua ascendencia...

Agora expliquemo-nos em publico:

A demissão do guarda Modesto foi o corollario de perseguições e occorreu exactamente em maio de 1907, quando o major forcejava seu regresso para este districto.

A historia de minha filiação politica, *recurso de desespero*, veiu ao meu conhecimento por varios amigos e os seus effeitos não escaparam á minha observação...

O livro caixa ficou em branco—confessou o proprio major desculpando-se! Sim, ficou desde Dezembro de 1909 até Agosto de 1910, convindo notar que o *membro associado* partiu para o Rio em Outubro ultimo. A' Directoria dos Telegraphos dei sciencia, por officio e telegramma, desse grave facto e a portaria que o major *ingenuamente* me remetteu do Rio, acompanhando *copia do caixa particular que conduzira em companhia das chaves do cofre*, está em poder do illustre Dr. Van Erven. Nega ainda?!

Sua remoção para o Paraná não foi voluntaria. Está vivo o director que lh'a concedeu, pelos motivos que já expuz:

Ali, o major, estranhando a independencia e altivez disciplinada dos telegraphistas, cheio de revezes, pediu e obteve sua remoção para aqui.

Isto succedeu em Fevereiro de 1907.

Certo o Dr. Miguel Calmon, meu parente affim e amigo, dos antecedentes da remoção do major, quiçá da sua incompetencia, mandou annullar o acto em março. O sr. *membro associado* licenciou-se e andou por aqui, pelo R. G. do Norte, choramingando humildemente, prometendo paz, procurando a intervenção dos meus amigos Alberto Garcia e Joaquim Ferreira da Silva, vivos e aqui presentes. Partiu emfim para o Rio, continuou a supplicar e alcançou em Junho, 4 mezes depois, (!) sua transferencia precedida deste telegramma: «De Rio—Navarro—Recife—Homem volta manso devido a muitos rogos. (Assignado) Camara».

Este meu amigo era official de gabinete do Ministro Calmon.

O major ameaçou-me com o tribunal—simples figuração—depois de injuriar me. La, si realmente fosse chamado, apresentaria documentos e autographos seus provando erros, falta de interpretação, excesso de poder e esclareceria o caso do fallecido feitor Santos Luz, cuja synthese é esta:

O empregado tomava mensalmente a juros o *quantum* das despezas de sua secção. No fim do mez, o major com a responsabilidade moral de chefe, procedia o desconto (dizem que tirava menção) e remettia o restante aos credores.

Um dia houve desintelligencia, pelo que foi compellido o empregado a pedir licença, retirar se apressado desta capital e perder o lugar por abandono, na carencia de recursos para voltar, pedir prorogação de licença etc.

O documento abaixo, entre outros prova a situação do feitor Luz.

«Sr. P. Navarro—Em resposta á sua carta, tenho a dizer-lhe que effectivamente fui pedir ao meu amigo dr. Santos Moreira relaxar a precatoria (requerida pelos prejudicados) contra o feitor Luz, a pedido do meu amigo Alberto Garcia, nesse tempo escripturario do dr. Maranhão. Recife, 1 de maio 1911. Sou etc. José Vicente Ferreira da Silva.»

O sr. major tenta provar sua competencia technica e administrativa com attestados requeridos que bem podem ser ficha de consolação, acto de generosidade ou de misericordia...

Tambem possuo attestados; os meus, porem, não sujeitos ao captiveiro da solicitação. Aqui vai uma prova:

«Excmo. sr. dr. J. J. Seabra, m. d. ministro da Justiça.

....

O sr. Navarro, aliás empregado *muito conceituado*, está em Recife *prestando relevantes serviços na substituição do chefe districto*, sujeito actualmente a processo administrativo, por grande desfalque ali occorrido.

E' isso motivo para que, conjunctamente com o pedido de v. exc., os seus desejos de voltar á Bahia sejão satisfeitos por mim, logo que as circumstancias o permittão.—(Assignado) Ozorio de Almeida, director dos telegraphos—Rio, 26 Jan. 1903.

Confronte este, sr. *membro associado*, com o seu rozario de attestados requeridos, e na sua consciencia aquilate do *seu valor.*

No seu desvario, o major ameaça-me pegar pela gola da camisa e entregar-me á justiça!

Infelizmente, despida a farda que lhe fazia passar por engenheiro militar, com a publicação do seu retrato no almanack litterario, por onde hei de pegal-o, se descamisado se apresentou em publico a descompor me?!

Ao telegraphista pobre, honrado de vida limpa, aqui conhecido ha 32 annos, *nunca imposturando*, sempre recusando a gentileza *dos que lhe chamavão* dr. ao ponto de fazer neste sentido declaração pelo *Jornal do Recife*, não intimidão suas ameaças, *suas ingenuidades*, sua pôse de membro associado *et reliqua.*

Termino repetindo o meu conselho:

Leia um compendio de grammatica, outro de civilidade e eduque o seu genio.

Creia, sr. major, convença-se mais uma vez desta verdade: os seus titulos de engenheiro (!), de membro associado, de major da G. N. e seus attestados requeridos, valem somente para adorno.

Demos tempo ao tempo...

Recife, 10 de maio de 1911.

P. Navarro.

Esta Senhora Foi

—CURADA—

RADICALMENTE DE

Tuberculose Pulmonar

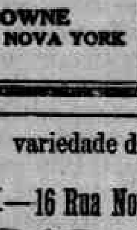
COM A

Emulsão de Scott..

"Quatro annos e meio fazem já que estando minha esposa ameaçada de anemia, necessitou ser operada de apendicite e desde então começou a peorar até que no mez de Abril ultimo foi atacada de tisica pulmonar.

"Quando já pareciam esgotados todos os recursos da sciencia, dou graças a Deus por ter conhecido o Dr. Risso Patrón, d'esta cidade, quem receitou a EMULSÃO DE SCOTT e a esta maravilhosa medicina—alimento, devo minha esposa o ter-se curado completamente de tão terrivel enfermidade."—JOSÉ WALKER, Ensign do Exercito de Salvação. La Plata, Argentina.

Peça a EMULSÃO DE SCOTT *legitima* que foi a que curou esta senhora e não se deixe enganar com imitações que levam nomes parecidos.



Sem esta marca nenhuma é legitima.

SCOTT & BOWNE CHIMICOS NOVA YORK

Escharpes, grande variedade de... 3$500 para cima.

CASA BRACK—16 Rua Nova 18

Formicia «Spalla»

O melhor apparelho para matar formigas.

Vende-se no escriptorio de Antonio de Oliveira Boudouin, Rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO

Rua do Apollo n. 24

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1908.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido... Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo... Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal... Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e ministrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL

José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).

VICE-PRESIDENTE

Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO

Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO

A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL

Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)

Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).

Joaquim Alves da Silva Santos.

DIRECTORES

Eugenio Cardozo Ayres (Eugenio Cardozo & C.)

Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)

Domingos de Sampaio Ferraz.

Ao Publico

Tendo necessidade de tirar o registro civil do districto da Bôa-Vista para fins matrimoniaes, verificou-se ser o meu verdadeiro nome Ayack Fernandes Barros e não Ayack Edmundo Leão como até hoje tenho me assignado.

Faço a presente declaração para evitar duvidas futuras, passando a assignar-me para todos os effeitos com o nome que está no registro.

Recife, 8 de maio de 1911.

Ayack Fernandes Barros.

Quem queira andar sem que possa
Escorregar, dar um tombo!
Compre, compre (não é troça!)
Sapatinhos na «Colombo»

Despedida

José Francisco Pinheiro Ramos seguindo para o sul da Republica a bordo do Minas Geraes, a conselho medico, não podendo pela prestesa da viagem despedir-se pessoalmente de todos aquelles com quem mantem relações, fal-o pela presente, offerecendo os seus pequenos prestimos onde se encontrar.

Dos seus negocios particulares e commerciaes ficam encarregados os seus filhos Bacharel Arcelino Pinheiro Ramos, José Desiderio Pinheiro Ramos e o meu empregado Claudino Gabino.

Páo d'Alho, 8 de maio de 1911.

Attenção

Vende-se um mobiliario de uma casa á vontade do freguez, constando de um bom piano, uma mobilia nova côr de nogueira, encosto de palha com toilett, uma cama, um guarda-vestido, um espelho grande, bidet, curtinado para cama e porta-quadros etc. á tratar na rua Direita n. 76.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA, cura fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas.

Despedida

Seguindo hoje para Europa no vapor «Araguaya», em busca de melhoras para a minha saude, despeço-me por este meio dos meus amigos, offerecendo-lhes os meus prestimos em qualquer logar onde me achar.

Recife, 7 de maio de 1911.

Alfredo dos Santos Maia.

Ao correcto corpo commercial

Costa Sobrinho—guarda-livros, aceita escriptas avulsas ou emprego effectivo em bôa casa. O seu caracter e a pratica de 20 annos são as garantias que offerece.

Aos seus collegas da «Arte», torna extensivo o appello que ora faz e roga a fineza de lhe mandarem suas ordens para o escriptorio do *Diario.*

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000, para garantia de seus premios

Extracções diarias

FEDERAL: HOJE 15 contos | S. PAULO: HOJE—40 contos

PLANOS DA FEDERAL

15$000 por 2$000, 20$000 por 2$000, 25$000 por 2$000, 30$000 por 3$000, 50$000 por 5$000.

LOTERIA EXTRAORDINARIA—100:000$000—EM 20 DE MAIO

PLANO DA S. PAULO

20$000 por 2$000 40$000 por 4$000 50$000 por 5$000.

loteria extraordinaria—200:000$000 para São Pedro em 2 sorteios

TODA CORRESPONDENCIA E PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS Á AGENCIA GERAL Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12

End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do correio n. 78

Vende-se estampilhas federaes

O agente, *Joaquim Pereira da Silva.*

Municipio de Buique

Quadro demonstrativo da Receita e Despesa a contar de 15 de Novembro de 1910 a 31 de Março de 1911

Especificação da Receita		Especificação da Despesa	
Saldo do exercicio financeiro de 1910	866$799	Agentes arrecadadores	133$488
Impostos de chãos das feiras da cidade, Santa Clara e S. Domingos	961$900	Gratificação ao Secretario da Prefeitura	59$300
Gado abatido	22[illegible]$900	Gratificação ao Secretario do Concelho	38$000
Diversos impostos de dizimos de gado vaccum, cabrum e ovelhum, arrematados	4:098$000	Advogado dos presos pobres	25$000
Idem sobre vapores de algodão, tabella numero 3 do orçamento	137$500	Ao Fiscal geral	66$160
Engenhocas, tabella 3	55$000	Ao Porteiro	20$000
Mascates, da tabella 3 e 4	58$500	A dois Escrivães do Juizo	87$500
Bollandeira « 3	16$500	Escrivão do delegado	2[illegible]$[illegible]00
Bilhar « 3	11$000	Idem a 2 officiaes de Justiça	37$500
Bazar	10$000	Idem a 2 praças munl Ipaes	308$[illegible]0
Idem do Curral de recolher animaes	10$200	Ao Zelador da illuminação publica	49$000
Idem de botequins	34$000	Idem a 4 professores das Cadeiras Mixtas do Pulú, Gamelleira, Santa Clara e S. Domingos	423$000
Idem de Aferição	27$000	Idem mobilia para a escola de Santa Clara	10$000
Idem Multa	1$500	Idem de Obras publicas municipaes conforme recibos, 29, 30 e 31	405$900
Idem licença de porta aberta	544$500	Luz para a Cadeia publica, recibo n. 46	7$000
Decima urbana	285$340	Despezas com eleições	5$000
		Limpezas das ruas da Cidade, conforme recibo n. 33	175$000
		Despezas com 40 litros de flandres para as feiras	16$000
		Pensão a Anisio Bezerra Cavalcante	10$000
		Assignatura do diario official e publicações de leis	130$000
		Limpezas nas ruas da Villa de Gamelleira, recibo n. 64	10$000
Receita	7:342$639	Despeza	2:018$348
Despeza	2:018$348	Receita	7:342$439
Saldo que passa para o trimestre de Abril a Junho	5:324$091	Saldo	5:324$091

Approvados em Sessão de 18 de Abril de 1911.

O Secretario da Prefeitura—*Manuel de Souza Padilha.*

Francisco de França Monteiro,
Prefeito.

SÃO VENDIDAS EXCLUSIVAMENTE em caixas de metal e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto de La-Rocque & C.ª 41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 41—PARÁ

Saccos de algodão e de estopa para farinha, cereaes, caroços de algodão, mamona, assucar, farello, café etc.

Estopa de todas as qualidades para enfardar algodão em rama, fazendas, etc:

Qualquer quantidade por preços sem competencia.

Rua do Apollo n. 30 Rua do Brum n. 81

Recife

IMPOTENCIA

Debilidades masculinas, neurastenia, falta de vigor e todas as enfermidades emfim

Cura radical por um systema completamente novo de tratamento, absolutamente inofensivo a qualquer orgam do organismo humano

Remedio approvado pela Junta de Hygiene

Cura garantida e permanente, que representa uma das mais admiraveis conquistas da medicina moderna.

GRATIS

Escreva-nos pedindo o nosso LIVRO GRATIS, no qual encontrará todas as explicações e o modo de curar-se radicalmente.

Remetteremos nosso LIVRO a quem o pedir, pelo correio, livre de qualquer gasto, em envelope liso e fechado, de modo que terceiros não possam saber o conteudo

Dirigir-se ao «Instituto Dalmond»

186, Calle Solis, 186.—BUENOS-AIRES

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, Maritimos e Terrestres

APOLICES RESGATAVEIS EM DINHEIRO POR SORTEIOS TRIMESTRAES

Rs. 5:000$000

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (Rs. 5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 42.186 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1911.

(Assignado).

Dr. Henrique A. de A. Milet.

Chapéos e toucas para crianças de 3$000 para cima.

CASA Brack—16 Rua Nova 18

As *Velas de Berthaud* representam o meio mais pratico, commodo e efficaz no tratamento da *Gonorrhéa, Fistulas e Hemorrhoidas.*

Preço 5$000 á caixa.

Liquidação de fitas para chapéos, etc.

CASA BRACK—16 Rua Nova, 18

Despedida

Manuel Barbosa Camello seguindo por motivo de molestia para o sul do Paiz a bordo do Minas Geraes, despede-se de todas as pessôas com quem mantem relações de amisade, offerecendo onde se achar os pequenos serviços.

Ficam com todos os poderes para dirigir os seus negocios o dr. José Julião Regueira Pinto de Souza e o seu filho José Barbosa de Barros Lima.

Pao d'Alho, 8 de maio de 1911.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA. O primus inter pares dos depurativos do sangue.

Ao commercio

Joaquim Montenegro & C., avisam aos seus amigos e freguezes que, de 1.º de maio em deante, as suas vendas serão effectuadas a preços liquidos.

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade mutua de pensões vitalicias

Approvada pelo Governo Federal por decreto n. 7638. **Funcciona em todos os Estados do Brasil**

Capital inicial—Rs. 40.000:000 ***Capital mutuario até 28 de fevereiro p. p., : Rs. 988.965:000***

A UNICA que dá pensões em vida e por fallecimento do associado. A unica que estabelece o pagamento das pensões MENSALMENTE

A MELHOR GARANTIA DO FUTURO

Caixa A—Para pensões vitalicias depois de 10 annos de contribuições mensaes de **5$000.**
Caixa B—Para pensões vitalicias depois de 15 annos de contribuições mensaes de **2$500.**
Caixa C—Para pensões ou peculios por fallecimento do associado, depois de um anno da data da inscripção, mediante contribuições mensaes de **1$000.**
Joia 5$000—em qualquer das 3 caixas.
Maximo das pensões mensaes—Caixa A: 100$000, Caixa B: 150$000. Caixa C: 50$.

OFFERECE-SE GRATIS PROSPECTOS E ESCLARECIMENTOS

ADMITTEM-SE BONS AGENTES

Operações a que se propõe e que constituem a garantia da integridade do capital inalienavel e bem assim a das pensões preestatuidas.
1.º—Compra de titulos da divida publica federal, estadual e municipal.
2.º—Fazer emprestimos para acquisição de predios no perimetro urbano das capitaes dos Estados contra amortizações mensaes ou trimensaes e juros modicos.
3.º—Compra de predios urbanos e terrenos para construcção de pequenas habitações.
4.º—Fazer emprestimo sob garantia de primeiras hypothecas de predios urbanos a juros modicos.
5.º—Fazer emprestimos sob caução de titulos da divida publica.

A VITALICIA só transigirá com os seus mutuarios ou pelo menos os instituidores de terceiros inscriptos em qualquer de suas caixas de pensões.

SÉDE—Rua Barão da Victoria n. 19, 1.º andar—RECIFE

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way.

The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE: OU NA RUA MATHIAS FERREIRA, N. 53, EM OLINDA, NAS TERÇAS E SEXTAS.

Rheumatismo

Cura-se em oito dias com

ELIXIR DEPURATIVO
DE
SALSA, CAROBA E VELAME
DE
Alpheu Raposo

Uma maravilha do Seculo presente!

VENDE-SE NA
Drogaria e pharmacia Conceição
RUA MARQUEZ DE OLINDA, 61

De modernissimos formatos,
De bico fino ou bico rombo,
Borzeguins, botas e sapatos,
Vende-se tudo na «Colombo»

Extraordiario e universal remedio

PARA O ESTOMAGO

Excellente para indigestões, vomitos colicas, nauseas, salivação, fastio, flatulencias, empachamentos, arrotos, máo halito, enjôo, ma digestões, falta de apetitte.

Valparaizo, Chile, 15 de enero de 1910.
Senores Joã Victal de Mattos & Irmão—Maranhão, Brasil.
Muy senores mios.

Con mucho placer me dirijo a Uds. para manifestarles que sufri durante tres anos de um terrible dispepsia gastrica y me senti tan mal, que no comia nada ni tenia apetito para tomar los alimentos que acostumbraba a usar. Tomé muchos preparados como Pastillas, Elixires, Aguas minerales y muchas recetas de medicos. Já fastidiado por la encomodidad de la enfermidad no tenia fé en nada y por ultimo tive amistad con un joven brasilero el que estaba usando el celebre remedio llamado TINTURA PRECIOSA fabricada en Maranhão por los farmaceuticos João Victal de Mattos & Irmão, en seguida encommendê al amigo para me mandar buscar dos frascos, tan pronto llegaron comensê a tomarlos y al terminar el 2.º y a la majadera enfermidad habia desaparecido por completo.

Por lo que los doi las gracias firmandome atto. SS. & Amigo.

Carlos Lespier.

3$000, O FRASCO
Silva Braga & C.ª
58—Rua Marquez de Olinda—60

Filó lizo, branco e de cores, grande variedade
CASA BRACK, 16—Rua Nova—18

Optimo negocio

Vende-se a conhecida e acreditada fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife

Cirurgião italiano

José Ettore Demarqui, cirurgião dentista formado pela Universidade de Pavia, Italia, etc., licenciado pela illustre Academia de Medicina do Rio de Janeiro.

«Attesto que, estando minha esposa soffrendo de uma terrivel nevralgia rheumatica, fez uso de um medicamento denominado TAYUYA' dos chimicos analyticos Oliveira, Filho & Baptista; tendo tomado um só vidro, ficou completamente curada pelo que fico muito grato aos mesmos senhores e lhes peço que façam publico esse meu testemunho para beneficio da humanidade soffredora, pois é somente o que me leva firmar o presente.

S. João da Barra, 11 de 1891.
Dr. José Ettore Demarqui.

Reconheço a verdadeira assignatura retro S. João da Barra, 11 de julho de 1892.

José Manhães Faisca.

Preço 5$000 o vidro.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.—Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.
Telephone n. 849.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje pelo paquete *Asturias*, para Buenos Ayres e escalas, recebendo:

Impressos, até 6 1/2 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 6 1/2 horas da manhan.
Idem idem com porte duplo, até 7 horas da manhan.
Cartas para o exterior da Republica, até 7 horas da manhan.

Real hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. provedor são convidados os socios desta instituição a reunirem-seem assembléa geral extraordinaria em sua séde á avenida do Cajueiro, no sabbado 13 do corrente ao meio dia, para o fim especial de tratar-se da reforma dos Estatutos.

Recife, 10 de maio de 1911.
Eduardo Augusto d'Almeida,
1.º secretario.

Filó para mosquiteiros
CASA Brack—16 Rua Nova 18

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a Alfandega do vapor inglez «Student» entrado em 18 de abril aviso aos interessados que só aceito reclamações, que me forem enviadas por escripto dentro do prazo de 3 dias, a contar da data deste aviso.

Recife, 11 de maio de 1911.
Julius von Sohsten.

AVISO

Tendo se concluido a descarga para a Alfandega, das mercadorias vindas pelos vapores inglezes «Amazon» e «Thames» entrados em 28 de abril e 4 do corrente, avisamos aos interessados que só acceitamos quaesquer reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro do prazo de tres dias a contar da data deste aviso.

Recife, 9 de maio de 1911.
P. p. Wilson Sons & C.ª Ltd.
H. C. Holder
Encarregado da descarga.

Considera o melhor remedio

Extrahido do importante orgam de publicidade *Correio Mercantil*, que se publica nesta cidade sob o numero de 20 de setembro de 1882.

Sr. redactor.

Na falta de outros meios com que possa agradecer ao sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, recorro á imprensa para manifestar-lhe a minha gratidão pela cura maravilhosa operada pelo seu acreditado **Elixir de Nogueira**, **Salsa, Caroba e Guayaco** que considero o melhor remedio para molestias da pelle.

Ha annos que padecia de uma ferida escamosa que me tomava toda a perna direita. Usei todos os depurativos do sangue que me foram aconselhados e eis, quando li, no *Deutsche Zeitung*, de S. Leopoldo, um attestado de um patricio meu que ficou curado da mesmo molestia, e então deliberei tambem usar o **Elixir de Nogueira**, e em tão bôa hora que estou completamente curado.

Daniel Cornelius Risch.
(Encadernador da Livraria Americana)
VENDE SE NAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

Brilhantine diversas marcas a 2$000.
CASA BRACK, 16—Rua Nova—18

«Gremio dos Professores Primarios»

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. Presidente desta associação convido a todos os consocios para se reunirem em assembléa geral, no dia 14 do corrente, pelas dez horas da manhan, na séde respectiva á rua da Intendencia (escola Felippe Camarão) afim de tratar-se de assumpto de alta gravidade e relevante, isto é, inteirarse a mesma assemblea do importante desfalque de 13:811$300, dado pelo actual thesoureiro effectivo, e tomar as providencias necessarias.

Pede-se encarecidamente o comparecimento de todos os associados.

Secretaria do «Gremio dos Professores Primarios» em Pernambuco, 8 de maio de 1911.

O 1.º secretario,
Manuel Candido Fernandes Pires.

Sociedade Beneficente dos Empregados da Great Western

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente e de acordo com o art. 16 § 2.º, convido a todos os socios, a comparecerem ás 7 horas da noute de 13 do corrente em nossa séde afim de assistir a posse da nova directoria.

Recife, 8 de maio de 1911.
Raul Moraes de Oliveira,
1.º secretario

Ao commercio e ao publico

Declaro que entreguei as chaves do pavimento terreo 2.º e 3.º andar da casa n. 34, sita na rua Larga do Rosario, freguezia de Santo Antonio ao sr. Augusto Rodrigues, desde o dia 1.º de maio de 1911.

Recife, 8 de maio.
M. R. Quintas.

Ao commercio e ao publico

Sebastião de Souza Costa, socio da firma Souza Costa & Santos, estabelecido nesta cidade, declara que nesta data retirou-se amigavelmente da referida sociedade, ficando responsavel pelo activo e passivo da mesma firma o sr. José Mendes dos Santos Paes.

Gloria de Goitá, 5 de maio de 1911.
Sebastião de Souza Costa.
José Mendes dos Santos Paes.

Bordados com 077 centimetros de largura para 1$800 o metro.
CASA BRACK, 16—Rua Nova—18

Monte-Pio Portuguez em Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2.ª Convocação

Não tendo se effectuado a assembléa geral convocada para domingo p. p., por ordem do exmo. sr. presidente convido novamente todos os dignos consocios a comparecerem na séde desta aggremiação (Gabinete Portuguez de Leitura), na proxima quinta-feira 11 do corrente, pelas 7 ½ horas da noite, para lhes serem apresentados o relatorio e contas da illustre directoria cujo mandato expirou e proceder-se á eleição dos corpos administrativos para 1911, conforme preceitúa o art. 23 combinado com art. 18 do estatutos.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 8 de maio de 1911.
Eduardo Augusto d'Almeida,
Secretario.

A União dos Syndicatos Agricolas e a Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, convidam todos os seus membros e geralmente todos os interessados na valorização do assucar, para a reunião que terá logar no dia 11 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde da União, á rua 15 de Novembro n. 14, 1.º andar, na qual dará conta da commissão de que foi incumbido, o illustre doutor Davino Pontual, representante do governo do Estado e destas duas associações.

Recife, 7 de maio de 1911.

Casa Standard

Aos srs. prestamistas do Clube de Chronometros «Royal».

Convido aos possuidores dos ns. 34, 39, 46, 119 e 147 letra R, 60, 62, 82, 90, 93, 94, 101 e 161 letra S, 127 letra T, 93 letra U, 85 e 113 letra W e 39 letra Z, a virem até o dia 13 do corrente satisfazer o pagamento de suas incripções, sob pena de serem considerados vagos ditos numeros, sem direito a qualquer indemnisação de acôrdo com o que se acha impresso nos respectivos recibos.

Recife, 4 de maio de 1911.
O agente,
Joaquim Pereira da Silva.

Chapéos de palha para meninos de 3$000 para cima.
CASA BRACK, 16—Rua Nova—18

Ao commercio

A Companhia de Tecidos Paulista communica que mudou os seus escriptorios para o povoado de Paulista, do municipio de Olinda.

Qualquer correspondencia deve ser dirigida para a caixa postal n. 15, Recife.

Recife, 24 de março de 1911.

Ao Commercio

Medeiros & C.ª avisam aos seus freguezes e amigos, que devido ás demolições transferiram seu estabelecimento, sito ao caes do Apollo para a rua Nova da Praia ns. 46 e 48, antigo caes do Ramos.

Recife, 6 de maio de 1911.

DR. EDGAR ALTINO

CONSULTORIO—Rua Larga do Rosario n. 42—1.º andar

Sala da frente,—De 1 ás 3 horas da tarde. Residencia: *Ambolê* E. F. DE CAXANGÁ

OCTAVIO DE BARROS

PROFESSOR

Ex-professor primario do Instituto Carneiro Leão e professor do Collegio Allemão, acceita chamados para leccionar portuguez, francez, arithmetica, geographia, chorographia, historia e especialmente—**aula primaria**—pelo systema **Port Royal Phonico**, garantindo dar o alumno lendo com 30 lições.

Póde ser procurado á rua do Lima n. 54, ás terças, quartas e sabbados ou por cartas no Collegio Allemão.

Saias guarnecidas com bordados e rendas de 7$000.
CASA BRACK, 16—Rua Nova—18

ANNUNCIOS

Casa

Aluga-se um grande chalet, novo, com sitio arborizado, junto da linha de bond, á rua Real da Torre n. 128 (ponto mais alto do Povoado) a tratar com Joaquim Freitas, á rua 15 de Novembro n. 48, 1.º andar.

As PASTILHAS DE **STOVAÏNE BILLON** são o Especifico das Molestias da **BOCCA GARGANTA LARYNGE**
D'uma acção superior á da *COCAINE* da qual não tem os inconvenientes.
F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, Paris.

Attenção

Alugam-se os primeiro, segundo e terceiro andares do sobrado á rua Bom Jesus n. 23, a tratar con Wilson, Sons & Co. Ltd. á rua do Commercio n. 10, 1.º andar.

Pedir nos Cafés — o — BYRRH Grande vinho Aperitivo, Tonico Fortificante e Generoso

GRANDE PREMIO Exposição de Saragoça (1908)
Violet Frères EM THUIR ◆ (França) ◆
Unicos Importadores: R. SILVA, MARQUES & C.ia, *Rua da Madre Deus, 5, em PERNAMBUCO*

CINEMA PATHE'

Primoroso programma composto de fitas chegadas ultimamente do Rio, nas quaes predominam as producções americanas.

1.ª parte — Drama na fronteira — Drama, Cines.
2.ª parte — Léa... patinadora — Comica, Cines.
3.ª parte — Um ladrão delicado — Witagraph.
4.ª parte — Cantiga do Natal — (Visões do passado, visões do futuro) fantasia — Edison.
5.ª parte — A rainha das montanhas — Drama, Cines.
6.ª parte — Legado embaraçado — Comica, Pathé.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Estabelecimento de primeira ordem. Em combinação com o Moulin Rouge do Pará, Eldorado de Madrid, e Theatro Ambassadeurs de Paris. Administrador, Oscar Gomes. Maestro regente, José Ribas. Hoje—11 de maio—Hoje. Estréa dos duettistas LES HAIDAS. Danças orientaes, transformações, elegancia e chic francez. Exbição das seguintes importantissimas fitas: — 1.ª—Ama sêca —Comica de Pathé. 2.ª—Porcos são porcos (comedia de Lubin). 3.ª—Bom cachorro, (comica, Pathé). 4.ª—Rosalia arranjou novo aposento (comica, Pathé). NO PALCO — Na 1.ª sessão: MARINO, cançonetas typicas, LES HAIDAS, estréa, duettos e danças. Na 2.ª sessão — Marino, cançonetas, Bella ZAZA', cançonetas, Les Haidas, duettos. Na 3.ª sessão — Zazá, cançonetas. Zazá e Marino, duettos. Brevemente — Alfredo de Albuquerque. Amanhan — Sexta-feira — reapparição de Barberis, no palco e em fita.

CINEMA ROYAL

Casa de confiança

1.ª parte— Os bombeiros do Rio.
2.ª parte— A divisão de tijollo.
3.ª parte— Pathé jornal n. 21.
4.ª parte— Athalia — colorida.
5.ª parte— A sogra do policia.
A seguir — Rea Sylvia e a origem de Roma.

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO HOJE 5 FILMS DE SUCCESSO

1.ª parte — Corsega pittoresca — Natural, Gaumont.
2.ª parte — A esposa da montanha — Drama Star-Film.
3.ª parte — Silhuetas das dansas antigas — Natural, Gaumont.
4.ª parte — O filho de Locusta—Tragedia da antiga Rama, colorido, Gaumont.
5.ª parte — Reinaldo fica noivo — Comica, Lubim.
Preços: — Cadeiras, 500 rs. Geraes, 300 rs.

CONTRA AS
SEZÕES
ANEMIA
MALEITAS
E
DEBILIDADE
O
Tonico Wintersmith
É UMA
CURA
E UM
Preservativo Maravilhoso
E É
Aprobado Pela Directorio de Saude Publica do Rio Janeiro.
Á Venda Em Todas as Drogarias e Pharmacias.

Deposito:
Drogaria e pharmacia «Confiança»
CICERO D. DINIZ

Carne Verde

Vende-se carne verde da melhor qualidade pelo preço de 700 rs, o kilo, no mercado da Bôa-Vista e no talho da rua do Cotovello n. 62.

Claudino d'Almeida.

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON
IODURETO e BI-IODURETO
CHIMICAMENTE PURO
Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma
Laborio SOUFFRON, Pho.-Chimco 40, r. Delaborde, Paris

Attenção

Quem d'ora por diante encontrar animaes com o ferro dois O O nos quartos trazeiros e dianteiros, com as orelhas lascadas, crinas e topetes aparados bem rentes e 3 roscas na cauda, fóra da comarca de Páo d'Alho, póde apprendel-os, que serão furtados, pois, ditos animaes não se vendem nem se trocam.

Engenho Macacos, 8 de maio de 1911.
Antonio Xavier C. Campello.

Ao Publico

Nos talhos ns. 35, 37 e 39 do mercado de S. José, vende-se carne verde de primeira qualidade pelos preços de 800 rs. e 600 rs. o kilo.

ASTHMA
Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.
Cura certa pelos
CIGARROS CLÉRY e o PÓ CLÉRY
que obtiveram as maiores recompensas.
Dr CLÉRY, 53, Boulª St-Martin, PARIS.
Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

Para o catharro

que ataca o **CAVALLO** usae o **PO' HIPPOPHILO** que é o melhor anti-catharrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Noticias de Pesqueira

DROGARIA E PHARMACIA S. JOSE

Casa de confiança

Grande variedade de productos medicinaes, especialidades pharmaceuticas, tintas, salitre, enxofre. Fundas, sondas, seringas, esponjas, irrigadores, e outros muitos artigos desse genero de negocio.

Uma verdade!

O major Affonso Gonçalves Domingues Lima, com mais de trinta annos no exercicio de pharmacia, executa com perfeição quaesquer receita ou pedidos: vende por preço sem competencia, offerecendo assim toda segurança e melhores vantagens a sua numerosa freguezia.

Rua Buarque Macedo 24 junto a Araujo & Irmão
PESQUEIRA

CURA radicalmente EPILEPSIA INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS NERVOSAS
Do mesmo Autor: ERGOTINA

VENDE-SE

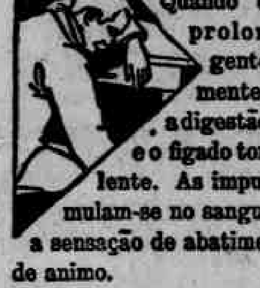
um engenho, sito na comarca de Pau d'Alho, fresco e fertil, com capacidade para 2 mil pães, meia legua para a estação de Pau d'Alho, o proximo ao ponto de parada, S. Severino, podendo safrejar 3 mil toneladas com a ligação da linha que vem de Mussurepe para Itabo-raby. Quem pretender entenda-se com o dr. José Julião, promotor publico de Pau d'Alho.

Aproveitem

O **Chapim da Moda** está vendendo sapatos francezes de casemira preta do preço de 7$000 por 4$000.

Rua Duque de Caxias 49
Lino de Oliveira & C.

Estaes talvez soffrendo os effeitos d'um clima quente.



Quando o calor se prolonga muita gente fica gravemente debilitada; a digestão é vagarosa e o figado torna-se indolente. As impurezas accumulam-se no sangue e causam a sensação de abatimento e falta de animo.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

é muito empregada n'estes casos. As suas propriedades invigorantes e reconstructivas são d'um valor inestimavel.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão é a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõese a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração, doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insonia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorroidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK
ESTABELECIDO EM 1827
O melhor de todos os remedios para eredicar Lombrigas das crianças e adultos.
Este bem conhecido Vermifugo ha sido usado durante 75 annos con bom successo e hoje não tem rival.
Para asegurar—se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B A e que a palavra Vermifugo appareça em lettras brancas em fundo encarnado.
Unicos propietarios:
B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E. U. de A.

Casacas, Smokings E CLAQUES
Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N 5

Páo d'Alho

Furtaram na noite de 22 do corrente, do engenho «Macaco», sito na comarca de Páo d'Alho, dois animaes com os signaes seguintes:

Um cavallo rudado, novo, com uma orelha defeituosa, pendida para a frente, baixeiro, lerdo, gordo e ferrado em ambos os quartos trazeiros com a marca dois O-O.

Uma egua castanha, com um pé branco, nova, carnuda, com as pontas das orelhas lascadas e ferradas em ambos os quartos, quer trazeiros e dianteiros com a mesma marca acima dois O-O.

Como, porem, ditos animaes não se venderam nem se trocaram pede-se ás autoridades, como aos particulares a appreensão dos referidos animaes, levando-os ao mesmo engenho acima.

Quem descobrir o paradeiro de ditos animaes será generosamente gratificado.

Engenho «Macaco», 25 de abril de 1911.
Antonio Xavier Carneiro Campello.
Transcripto da *Provincia*.

CASA

Aluga-se, frente á estação do Caldeireiro, condições hygienicas de primeira ordem, beneficiada recentemente, vasto terreno com arvores de fruto em volta.

Informam Loureiro, Barbosa & C.ª, rua da Madre de Deus n. 24.

Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.

Vejam a prova d'uma importante cura:

Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.

Estando minha mulher soffrendo de uma gonorrhéa e flôres brancas, com bastante corrimento, recorri a todos os medicamentos e ao tratamento «medico» sem obter resultado algum, com o uso de tres vidros das Pilulas de «Bruzzi» que sois autor, ficou radicalmente curada, e até a presente data, que decorreram 8 mezes nada mais soffreu. Tenho indicado a muitas pessôas doentes dessas molestias, sabendo de que têm se curado. Jurarei se preciso fôr o conteúdo do presente attestado. Fazenda do Cabo Verde (São Domingos do Prata, Minas), 10 de setembro de 1905.—*Manuel Coelho Gomes Lima.*

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA
Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz
RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

A manteiga Salinger

Obteve na Exposição Nacional de 1908 o **Grande Premio** pela sua pureza e excellente qualidade.

Fabricada de **Nata Pura**, é isenta do imposto de sello.

A venda em todos os trapiches e mercearias

Em latas de quarto, meio, um, dous, cinco, dez e quinze kilos.

XAROPE VIDO com Heroina e Bromoformo | **MASSA VIDO** com Heroina e Stovaina
Acalmam instantaneamente a **TOSSE** e curam de um modo seguro os Catarrhos, Grippe, Bronchite chronica, Coqueluche, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, etc. sem dar peso na cabeça, prisão de ventre, caimbras do estomago, etc.
G. DAVID, Doutor em Pharmacia em Courbevoie, perto de Paris e em todas Pharmacias.

Souza Reis & Mello

ENGENHEIROS CIVIS, EMPREITEIROS E CONSTRUCTORES

RUA DA ALFANDEGA N. 14—RIO DE JANEIRO

Installações electricas—força e luz. Serviços de abastecimento e distribuição d'agua-esgotos. Projectos e orçamentos para estradas de ferro. Construcções civis. Fornecimento de materiaes para estradas de ferro, etc.

Para informações, e negocios entender-se com os representantes:

R. S. MAYA & C.ª

Rua Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar—RECIFE

Gram Cruz

Bebam de preferencia os vinhos finos da antiga casa

A. Nicolau d'Almeida & C.ª L.da

A' venda em toda parte

Recebedores do GRAM CRUZ:
Francisco Braga & C.ª
e
José Augusto Alves.

A HELVETICA

No elegante salão da Confeitaria Helvetica os proprietarios inauguraram a secção de *Buffet*, encontrando-se a todas as horas chocolate, café, cremes, refrescos, sorvetes, comidas frias, etc.

Tendo adquirido novos e habilitadissimos pasteleiros, as exmas. familias encontrarão bolos de qualquer gosto, pelo que acham-se em condições de executar quaesquer encommendas tanto de bolos communs como de bolos artisticamente enfeitados para bailes, baptisados, casamentos, etc.

ILEGÍVEL

Sapataria Ingleza
CASA FILIAL
Rua Barão da Victoria n. 38 — Telephone 843

Casa especialista em calçados finos.
Linho sortimento em sandalias francezas e austriacas para homens e senhoras.
Recebe directamente o cálçado **WALK-OVER**,

Casa modelar no genero
unica que vende barato

Rigorosa escolha no que ha de mais **chic** e **moderno** em **calçados** de todos os **formatos**, que satisfazem ao mais **exigente freguez**.

ULTIMA NOVIDADE

Sapatos CHANTECLER.
Elegantes **sapatos de verniz**, proprios para **JUPE-CULOTTE.**

Fernandes Nunes & C.ª TELEPHONE 205
CASA MATRIZ
Rua do Livramento n. 19

VINHOS
PUROS—FINOS
SAMPAIO
Mudou-se
PARA A RUA DO APOLLO N. 24
TELEPHONE N. 601

N. B.—Os grandes armazens sitos á rua e caes do Apollo (de rua á rua) com o engarrafamento e deposito podem ser visitados a qualquer hora pelos nossos numerosos freguezes.

LEILÕES

Agente Vernet

Escriptorio, Rua Marquez de Olinda n. 58

LEILÃO

De moveis e mais objectos de uso domestico

Quinta-feira, 11 do corrente

A' rua dr. José Antonio Pernambuco, n. 53, (Quatro Cantos) entrada do Derby, Capunga.

A's 11 horas em ponto

A SABER:

NA COSINHA.—Um trem de cosinha, 1 jarra, 1 caixão grande, 1 lampada a alcool.

NA SALA DE JANTAR.—Uma mesa elastica oval com 3 taboas, 2 espreguiçadeiras, louças para almoço e jantar, facas, garfos, colheres, copos, calices, porta-gelo, 2 aparadores torneados e outros objectos para mesa.

NOS DORMITORIOS.—Uma moderna cama envernizada para casal, 1 cabide, 1 guarda-roupas, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição para o mesmo, 1 cesta para roupas, 1 espelho, 1 cabide para parede, 2 mesinha para centro, 1 cama de ferro com lastro de arame, 1 mosquiteiro e 1 tapete para cama.

NA SALA DE JANTAR.—Um espelho dourado, 2 etageres fantasia com espelhos, 4 ditos torneados, 1 grande quadro gravura em aço, 1 candieiro de metal para cima de mesa, 1 mobilia de jacarandá, medalhão com 16 peças, 1 collecção de panno para cadeiras, 2 almofadões, 1 mesa para centro e jogo, 1 tapete para sofá, 1 poltrona de fala, 1 grande collecção de livros e outros objectos que estarão presentes no acto do leilão e que serão vendidos.

No correr do martello

O agente Vernet, autorisado por mr. Albert Brungger, que mudou de residencia, fará leilão dos moveis acima descriptos para entrega da chave da casa. Entrega immediata.

Avenidas para as Obras do Porto

GOVERNO FEDERAL

Leilão

DE BONS MATERIAES

Constando:

De portas, grades de ferro, janellas, rotulas, postigos, varandas de ferro, taboas de forro e de assoalho, traves, lages, caibros e outros materiaes que serão vendidos pelo maior preço.

Sexta-feira, 12 do corrente
A'S 11 HORAS
No largo do Arsenal de marinha e na Avenida Central

O agente Gusmão, autorisado pelo illm. exm. sr. dr. Engenheiro chefe da Commissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto, fará leilão dos materiaes acima referidos.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Galdino Apollonio Pereira

Carolina de Barros Barretto Pereira, dr. Luiz de França Pereira, sua mulher e filhos, Leonor Sette de Barros Barretto e o professor Eugenio Rodrigues Sette, sua mulher e filhos, esposa, filho, nora, noets, sogra e enteado de **Galdino Apollonio Pereira**, sinceramente agradecem a todos quantos compareceram ao enterramento de seu querido extincto, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar, ás 7 horas da manhan, do dia 12 do corrente na capella do Asylo da Tamarineira, e, ás 8 ½ da manhan do mesmo dia, na egreja matriz da Bôa-Vista desta cidade; setimo dia de seu infausto passamento. Por essa prova de affecto, religião e caridade se confessam os membros da familia do saudoso morto sincera e profundamente gratos.

Barão de Invinheima

Eduardo Augusto d'Oliveira, seus filhos, genros, noras, netos, irmãos e sobrinhos, immensamente compungidos com o fallecimento de seu presado tio, o almirante **Barão de Invinheima**, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que mandam resar por su'alma na matriz da Bôa-Vista no dia 13 do corrente ás 8 ½ horas da manhan, 7.º dia do seu fallecimento, confessando-se penhorados a todos que comparecerem.

Dr. Joaquim Guedes Corrêa Gondim

Bellarmino Gondim e sua familia e M. Carmen Gondim Bandeira e seus filhos, sinceramente compungidos com o passamento do seu inditoso parente e amigo **dr. Joaquim Guedes Corrêa Gondim**, mandam celebrar uma missa pelo repouso eterno da sua alma na matriz da Bôa-Vista, no proximo sabbado, ás 8 ½ da manhan, para a qual convidam os seus amigos e parentes.

Commendador Rogoberto Barbosa da Silva

TERCEIRO ANNIVERSARIO

Em suffragio á alma do commendador **Rogoberto Barbosa da Silva** serão celebradas missas na matriz da Bôa-Vista, ás 8 ½ horas da manhan de 12 do corrente mez, terceiro anniversario de seu passamento. A familia do inolvidavel extincto convida aos seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e caridade.

Capitão João Baptista de Souza Monteiro

Joaquim da Silva Cabral e sua familia mandam resar na egreja do Monteiro uma missa por alma de seu amigo Capitão João Baptista S. Monteiro, pelas 6 ½ horas da manhan do dia 11 do corrente.

Maria Emilia Cesario de Mello

TRIGESIMO DIA

João Cesario de Mello sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos para no dia 11 do corrente ás 8 horas da manhan assistirem a missa na egreja da Casa-forte por alma de sua idolatrada filha e irmam **Maria Emilia Cesario de Mello**, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião.

Dr. Wenceslau Bello

O Syndicato agricola pastoril de Bezerros, manda celebrar no dia 12 do corrente na matriz de Bezerros u'a missa pela alma do pranteado Dr. **Wenceslau Bello** e convida ás pessoas que queiram assistir a este acto de caridade.

Bezerros, 7 de maio de 1911.

Irene Just Martins

SETIMO DIA

Alvaro Custodio Martins e familia, Alfredo Just e familia, ainda immersos em profundo pezar pelo tão prematuro fallecimento de sua inesquecivel esposa, filha, irman, sobrinha, cunhada e prima **Irene Just Martins**, agradecem aos parentes e amigos que compareceram ao enterramento da querida extincta, e de novo os convidam para assistirem ás missas que mandam resar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhan de sexta-feira, 12 do corrente, setimo dia do seu infausto passamento, penhorados aos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

Josepha de Arruda Beltrão

Anna Candida de Arruda Beltrão, Anna Candida A. Beltrão Filha, Maria Carolina A. Beltrão, Francisca A. Beltrão, bacharel Pedro de Araujo Beltrão e sua senhora, Maria de Oliveira Lima Beltrão, (ausentes), legação brasileira de Madrid), engenheiro civil Antonio Carlos de Arruda Beltrão, Flora da Nobrega Beltrão, ausente, (Rio de Janeiro), Guiomar N. Beltrão, ausente, (idem), bachareis Heitor N. Beltrão e Roberto N. Beltrão, ausentes, (idem) e Monsenhor Antonio Fabricio de Araujo Pereira, mãe, irmans, irmãos, cunhadas, sobrinhas, sobrinhos e primo da fallecida d. **Josepha de Arruda Beltrão**, profundamente penhorados á digna Irmandade da Ordem 3.ª do Convento de S. Francisco de Olinda, e a todas as pessôas senhoras e cavalheiros, que, com tanta dedicação e caridade christan, rodearam de desvelada e carinhosa solicitude a ultima phase de sua atroz molestia e accompanharam a derradeira morada os seus restos mortaes, não podendo a gratidão de que se acham por isso possuidos, calar os nomes das rev.mas Madre Superiora e Irmans do Collegio de S. José e exm.os sr.as do Collegio do Coração Eucharistico, bem como os das exm.as sr.as d. d. Helena de Lacerda Machado, Carlota de Barros Barretto, Maria Theresa Ferreira, Maria das Dores Peretti, Felippa Uchôa Cavalcanti, Olindina Paiva, Francisca da Camara Lima, Maria Rita Guimarães, *mlle*. Celestine Meiange, e bem assim dos *revd.*mos sr. d. Abbade de S. Bento, do vigario de Olinda, do conego A. Arco Verde, dos freis Miguel e Affonso, da Ordem Franciscana, do dr. Leopoldo de Araujo e de muitos outros distinctos cavalheiros; veem de novo convidar seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo repouso eterno de sua alma farão resar amanhan sexta-feira, 12 do corrente, ás 8 1/4 horas da manhan, na egreja do convento de S. Francisco desta cidade, pelo que desde já se confessam profundamente agradecidos.

Dr. Wenceslau Alves Leite de Oliveira Bello

As directorias da Sociedade auxiliadora da agricultura e União dos Syndicatos agricolas de Pernambuco, convidam todos os seus membros e amigos do inolvidavel **Dr. Wenceslau Alves Leite de Oliveira Bello**, para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 11 do corrente, trigesimo de seu prematuro passamento, ás 9 horas da manhan, na egreja de S. Francisco.

Desde já agradecem o comparecimento.

Recife, 7 de maio de 1911.

Aurelina Baltar de Amorim

1.º ANNIVERSARIO

Missa na matriz de Jaboatão ás 8 horas da manhan de onze do corrente.

Tributo de amisade.

Aurelina Baltar de Amorim

1.º ANNIVERSARIO

José Soares de Amorim, José Antonio da Motta Guimarães e familia, Manuel Marques de Amorim e familia, convidam aos parentes e os amigos, para assistirem ás missas pelo repouso eterno de sua estremecida esposa, entiada, filha, irman, nora, cunhada e tia **Aurelina Baltar de Amorim**, na quinta-feira, 11 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhan na matriz do Corpo Santo. Confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE
MANAUS
Esperado do sul no dia 18 do corrente segue para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

Linha rapida do Norte

O PAQUETE
ALAGOAS
(Tem a bordo telegraphia sem fios),
Esperado do sul no dia 12 do corrente seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE
PARA'
Esperado do sul no dia 16 do corrente segue para Ceará, Maranhão, Pará e Manáos no mesmo dia.
Tem a bordo telegrapho sem fio.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalisada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação
SEDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE
ARACATY
Esperado do sul até o dia 11 de maio segue para Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatyara e Manáos.

O PAQUETE
CORCOVADO
Esperado do sul até o dia 11 do corrente segue para AREIA BRANCA no mesmo dia.

O PAQUETE
JAGUARIBE
Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE
GUAHYBA
E' esperado do sul até 14 do corrente segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE
CANOÉ
Esperado do sul até 16 de maio segue para Ceará, Maranhão e Pará.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE
GUARARAPES
Commandante Antonino Faneco.
Presentemente no porto seguirá no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde, para Fernando de Noronha de onde regressará ao Recife.
Não atraca ao trapiche Livramento.
Este paquete está ancorado proximo ao caes do Ramos onde recebe cargas e passageiros, correndo ás despesas de conducção para bordo por conta dos interessados.

O PAQUETE
CANNAVIEIRAS
Commandante Alfredo Monteiro.
Presentemente em nosso porto segue no dia 12 á tarde, para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.

Este ultimo atraca no trapiche Livramento, são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Travessa da Madre Deus, 13

Annuncios Maritimos

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ
ORTEGA
Esperado do sul no dia 14 de maio seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

PAQUETE INGLEZ
ORIANA
Esperado da Europa até o dia 3 de junho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, ARICA, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos de escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 138$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

Griffith Williams & Johnson
RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1º ANDAR

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE
KARTHAGO
E' esperado da Europa até o dia 20 de maio e seguirá depois da demora necessaria para BAHIA e RIO GRANDE DO SUL.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, etc, trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO SUL RIO-GRANDENSE

O PAQUETE
CAMPEIRO
Commandante Annibal Soutinho.
Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.
Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6 — 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ
WARRIOR
Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

O PAQUETE INGLEZ
STUDENT
Esperado de Aracajú no dia 12 do corrente segue no dia 16 para LIVERPOOL.

O PAQUETE INGLEZ
PROFESSOR
Esperado de Liverpool no dia 23 de maio depois da necessaria demora voltará para o mesmo porto.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega, ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias, a presença da agencia no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE
CREFELD
Esperado dos portos do sul até o dia 31 de maio seguirá depois da demora necessaria para os portos de LISBOA, LEIXOES ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Danube em 14 de maio.
Amazon em 21 de maio.
Thames em 28 maio.
Asturias em 4 de junho.
Nile em 11 de junho
Avon em 18 de junho.
Aragon em 2 de julho.
Araguaya em 16 de julho.
Amazon em 30 de julho.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Nile em 18 de maio
Avon em 25 de maio.
Aragon em 8 de junho
Araguaya em 22 de junho.
Amazon em 7 de julho.

PAQUETE INGLEZ
ASTURIAS
E' esperado da Europa até o dia 11 de maio, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PAQUETE INGLEZ
DANUBE
E' esperado do sul até o dia 14 de maio e depois de pequena demora seguirá para S. VICENTE, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson
RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1º ANDAR

Brazil Transport line

O PAQUETE BELGA
KOOPHANDEL
Esperado de Antuerpia e escala no dia 15 de maio e depois de pequena demora seguirá para HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM e HAMBURGO, para cargas e fretes a tratar com os agentes

ADOLF PETERSEN & C.ª
Rua do Apollo n. 30
RECIFE

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE
CAP VERDE
E' esperado do sul até o dia 6 de junho e seguirá depois da demora necessaria para Madeira, Lisbôa, Leixões e Hamburgo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

EDITAES

Avenida Central

De ordem do sr. engenheiro chefe fica prorogado até o dia 30 do corrente mez, o prazo para os srs. proprietarios de predios constantes da relação infra, desapropriados pelo decreto de n. 6738 de 14 de novembro de 1907, comparecerem á rua do Commercio n. 14, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde, afim de accordarem sobre o valor das respectivas indemnisações relativas as suas propriedades, devendo nesta occasião apresentar os seguintes documentos:

1.º—Titulo de propriedade.
2.º—Conhecimento do imposto predial no exercicio de 1910 a 1911.
3.º—Idem, idem do serviço de esgotos.
4.º—Certidão negativa de impostos municipaes.
5.º—Idem, idem de registo de hypotheca.
6.º—Idem, idem dos destribuidores do commercio e do civel.

RELAÇÃO

Caes do Apollo, ns. 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69 e 71.
Rua D. Maria Cesar, ns. 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9.
Travessa do Antigo Porto, ns. 1 e 3.
Rua Visconde de Itaparica, ns. 51 A, 53, 55, 57, 59, 61, 63 e 65.
Rua Domingos José Martins, ns. 50, 52, 54 e 56.

Escriptorio do serviço de desapropriações, em 10 de maio de 1911. — *Henrique Bernardes*, engenheiro de 3.ª classe, no impedimento do engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

Avenida Marquez de Olinda

De ordem do sr. engenheiro chefe fica prorogado até o dia 30 do corrente mez, o prazo para os srs. proprietarios dos predios constantes da relação infra, desapropriados pelo decreto de n. 8591 de março de 1911, comparecerem á rua do Commercio n. 14, 1.º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde, afim de accordarem sobre o valor das indemnisações relativas ás suas propriedades, devendo nessa occasião apresentar os documentos seguintes:

1.º—Titulo de propriedade.
2.º—Conhecimento do imposto predial do exercicio de 1910 a 1911.
3.º—Idem, idem do serviço de esgotos.
4.º—Certidão negativa de impostos prediaes.
5.º—Idem, idem de registo de hypotheca.
6.º—Idem, idem dos destribuidores do commercio e do civel.

RELAÇÃO

Largo do Corpo Santo, ns. 21, 23, 25 e 27.
Rua do Vigario Tenorio, ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22.
Rua do Bispo Sardinha, ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9 e 11.
Rua Barreto de Menezes, ns. 2, 4, 6, 8, 10 e 12.
Travessa do Vigario Tenorio, ns. 1 e 3.

Escriptorio do serviço de desapropriações, em 10 de maio de 1911. · *Henrique Bernardes*, engenheiro de 3.ª classe, no impedimento do engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 27

SEGUNDA PRAÇA

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que no dia 11 do corrente, ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos as mercadorias annunciadas em 1.ª praça nos *Diarios de Pernambuco* dos dias 5, 6 e 8 do corrente mez de maio.

AVISO

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante da praça, ao escrivão dos leilões, o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste, conhecimento extraido do talão respectivo.

Alfandega de Pernambuco, 8 de maio de 1911.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida*.

Prefeitura municipal do Recife

SECÇÃO DA CONTABILIDADE EM 30 DE ABRIL DE 1911

1.º semestre

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes das freguezias de Afogados e Graça, para pagarem dentro de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, os impostos de limpeza, biqueira, solo baixo, fóra do perfilamento, falta de parapeito ou cornija, aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, aferição de pesos, e medidas, inscripção, taboleta, marquize, empanada, motor, triehos nas ruas, guindastes e bebidas alcoolicas.

Findo este prazo os referidos impostos serão cobrados nos quinze dias seguintes, com a multa de 10 % e depois com a de 20 % ficando o imposto constituido em divida activa.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do relativo ao semestre anterior.

O director da Contabilidade, (assignado) *José da Cunha Liberato de Mattos*.

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do Conselho municipal do Recife, etc.

Pelo presente convido os srs. conselheiros para reunirem-se na sala das sessões deste Concelho, á 1 hora da tarde do dia 15 do corrente, em sessão ordinaria (3.ª do corrente anno), que durará por 15 dias uteis e successivos, de conformidade com o disposto no art. 7 da lei n. 991 e § 1.º do art. 31 do regimento interno.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei que o presidente fosse publicado pela imprensa. Eu, Antonio Lins Caldas, 1.º official da secretaria, no impedimento do official-maior, o subscrevi aos 10 de maio de 1911.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves*.

De ordem do sr general inspector desta região, faço saber a quem interessar possa que no dia 16 do corrente ao meio dia, no quartel general se receberá propostas para o fornecimento no 2.º semestre do corrente anno, de generos alimenticios ás praças, forragens e ferragens para os animaes em serviço nesta guarnição, a saber: assucar de 1.ª kilo, arroz pilado kilo, azeite de Lisbôa litro, alfafa kilo, bacalhão de caixa kilo; batatas portuguezas kilo, café em grão kilo, carne de porco kilo, carne do Rio Grande kilo, carne verde kilo, capim verde kilo, farinha litro, farello kilo, feijão litro, goiabada de Pesqueira kilo, kerosene litro, lenha (acha de tres kilos) uma, manteiga nacional kilo, manteiga Lepelletier kilo, massa para sopa kilo, milho kilo, pão kilo, queijo nacional kilo, sal litro, toucinho kilo, temperos, fructas e verduras ração, vellas Apollo pacote, vassoura piassava duzia, vinagre de Lisbôa litro, vinho Figueira litro, sabão kilo, ferradura para animal uma; só poderá concorrer ao fornecimento quem habilitar-se exhibindo:

1.º documentos de haver pago em seu nome ou no da firma social de que fizer parte, o imposto da respectiva casa commercial, relativo ao ultimo semestre vencido e dahi em diante todos os semestres que se forem vencendo, dentro do prazo de dois mezes seguintes;

2.º documentos que provem possuir bens de raiz, moveis ou semoventes mercadorias, dinheiro ou titulos de valores que importem em somma nunca menor do que o valor do fornecimento pretendido.

3.º Indicação de casa commercial do proponente.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar 5% da importancia provavel dos viveres a fornecer durante o semestre.

Esta caução não será levantada antes de feito o fornecimento do primeiro mez.

Aos contratentes será imposta a obrigação da venda de generos contratados pelos preços dos contratos aos officiaes de serviço nesta guarnição.

Os requerimentos de habilitação deverão ser entregues no dia 15, até ás 2 horas da tarde.

Para mais informações podem os interessados dirigir-se ao signatario deste no quartel general.

Quartel general, no Recife 6 de maio de 1911.— *Hypolito Daniel de Carvalho*, 2.º tenente.

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

SERVIÇO DAS AVENIDAS

De ordem do sr. engenheiro chefe da commissão, acha-se, no escriptorio do serviço das avenidas, á rua do Commercio, n. 14, 1.º andar, aberta a concurrencia, pelo praso de sessenta (60) dias, á contar desta data, para o fornecimento da pedra necessaria ao calçamento do leito das avenidas, ruas e praças incluidas no projecto das avenidas e as guias dos respectivos passeios mediante as seguintes clausulas:

I

A pedra a empregar será granitica, de granulação fina e cor egual ou semelhante a da amostra que se encontra no citado escriptorio e é proveniente de jazidas situadas no municipio de Jaboatão.

II

Os parallelepipedos terão as dimensões de 0,m20 × 0,m15, × 0,m10, ou 0,m16 × 0,12 × 0,8, com as arestas vivas e a face apparente trabalhadas a picão fino, bem como as adjacentes até 0,m02.

III

As guias ou bordadouras terão as dimensões de 0,m80 (comprimento minimo) × 0,25 × 0,50, ou 0,80 (comprimento minimo) 0,20 × 0,50, e as faces apparentes e as das juntas serão trabalhadas a picão fino, tudo de harmonia com as indicações que serão fornecidas aos interessados. As guias das esquinas obedecerão aos typos que alli serão fornecidos.

IV

Para cada typo dos parallelepipedos mencionados deverá ser indicado o preço por milheiro, posto nas obras, ou nas estações da Great Western.

V

A unidade de preço para cada typo das guias a que se refere a clausula III será o metro linear (ml), nas mesmas condições da clausula precedente.

VI

Os proponentes juntarão ás suas propostas uma guia de deposito, nos cofres da thesouraria desta commissão, da caução de um conto de réis (1:000$000) para garantia da assignatura do contracto, caução esta que naquella occasião será elevada a tres contos de réis (3:000$000).

Escriptorio do serviço das avenidas, em 15 de março de 1911.

Manoel Tapajós,
Engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço das avenidas.

AMA—Precisa-se de uma na Cambôa do Carmo n. 3, 1.º andar.

AMA—Precisa-se de uma que saiba cozinhar e lavar para uma só pessôa na rua Duque de Caxias n. 86—loja.

AO COMMERCIO—Vende-se a loja de fazendas á rua do Dr. Rosa e Silva n. 60—O Cysne o motivo é o dono estar muito doente. Tambem se vende a armação só.

AMA DE COZINHA—Precisa-se no pateo do Terço n. 28, 1.º andar.

Aluga-se o grande armazem n. 92 á rua Barão do Triumpho, antiga do Brum, á tratar á rua das Larangeiras n. 4, ourivesaria do sr. Joaquim Moreira Junior.

AMAS—Precisam-se de (2) uma para copeira e arrumadeira, e outra para engommar roupa de senhora, a tratar em Olinda, pateo de S. Pedro n. 1, junto da venda.

ATTENÇÃO—Vende-se vaccas de leite mistiça com bastante raças com cria nova e proxima a dar cria, a tratar com o dono no sitio defronte a praça do conselheiro João Alfredo n. 35 A.

ALUGA-SE um commodo hygienico no melhor ponto da Cidade, a um rapaz empregado no commercio. A tratar Rua Augusta 151—2.º andar.

Aluga-se o grande armazem, sito á rua Barão do Triumpho n. 24, com fundos para o caes do Apollo, a tratar em casa de Narcizo Maia & C.

AMA Na rua do Rangel n. 62 precisa-se de uma para lavar e cozinhar para duas pessoas.

AMA—Precisa-se de uma para serviços domesticos, na rua dr. Rosa e Silva n. 23, no 2.º andar.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na rua dr. Rosa e Silva, no 2.º andar n. 23.

CAIXEIRO precisa-se de um de 14 a 18 annos com pratica de padaria, em Afogados, rua Direita 66, Padaria Imperial, e que dê informações de sua conducta.

CAIXEIRO Precisa-se de um com pratica de molhados á rua dr. Rosa e Silva n. 29—Armazem Fiuza.

CARROS DE ALUGUEL—Alugam-se carros de Olinda a Paulista, e vice-versa. Em Olinda a tratar com Salvador Nigro rua S. Sebastião, na loja Novo Planeta e em Paulista com Vicente Nigro Rua do Sol. A «Grinalda» loja.

CAIXEIRO—Precisa-se de um de 12 a 14 annos com pratica de molhados na rua Bemfica n. 35, Magdalena.

CUBAS proprias para deposito de aguardente ou pipas grandes, compram Neves Pedroza & C.ª, rua da Penha n. 33.

CARRO DE PASSEIO. Compra-se, com o cavallo, ou tambem sem elle, um carro (aranha) de duas, ou melhor de quatro rodas, puchado por um só animal.

Quem tiver, em bom estado, para vender, mande aviso á esta redacção ao sr. B. D. P.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba desempenhar a contento sua profissão. Paga-se bem em á rua do Cotovello n. 107.

CRIADA precisa-se de uma que saiba passar roupa a ferro e mais serviços de uma casa de pequena familia de 3 pessôas, paga-se bem, a tratar no Deposito da Fabrica Lafayete, á rua 1.º de março n. 8.

COSINHEIRO OU COSINHEIRA precisa-se na Pension Française 2 rua Fernandes Vieira.

COSINHEIRA Precisa-se de uma para pequena familia, que saiba cosinhar bem, receberá bom ordenado, á rua do Crespo n. 8 por cima do deposito da Fabrica Lafayette.

EMPREGADO precisa-se de um com bastante pratica de mercearia, dando bôas referencias. Trata-se á Praça Maciel Pinheiro 12.

ENGOMMADEIRA Precisam-se de duas para trabalhar por dia a tratar na rua do Sebo n. 8.

É ADMIRAVEL o sortimento de charuteiras de ambar, cigarreiras idem, charuteiras de espumer com ambar, cigarreiras idem, de todos os tamanhos e feitios, pelo preço que está vendendo a fabrica «Luzitana» e todos os mais artigos de tabacaria, em vista da demolição do predio para a avenida Marquez de Olinda. Aproveitem os srs. compradores, occasião unica de comprar por menos do seu valor.—Rua Marquez de Olinda, n. 1—Recife.

FUNILEIROS Precisa-se na fabrica de Oleo dos Coelhos, Rua dos Prazeres n. 47.

LEIAM OS SRS. PROPRIETARIOS DE CARROS E CARROÇAS Colleiras, em couro branco e preto, artigo do Rio o que ha de melhor, para burros e cavallos, a 11 e 12$000 réis; braços Americanos a.. 8$000 o par; só na Rua Vigario Tenorio, 7 Recife.

MOBILIA AUSTRIACA vende-se uma, pouco usada, composta de 19 peças, a tratar na rua Pedro Affonso n. 53, 2.º andar.

NO ARMAZEM DO LIMA admittem-se dois caixeiros com habilitações de mercearia, exigindo-se informações de sua conducta.

PIANO Vende-se um bem conservado do conhecido fabricante George Luff Son, a tratar na casa n. 4 becco do Espinheiro (Arraial).

PRECISA-SE de um jardineiro a tratar na rua Conde da Bôa Vista n. 24 D.

PORQUE NÃO LAVA A SUA BOCCA COM O ZOL? O Zol tira todo o máo cheiro (máo halito), limpa, conserva os dentes e cura todas as doenças da bôca. Depositario geral no Brasil: J. M. Pacheco—Rio de Janeiro. Vende-se nas casas de perfumarias.

PAGA-SE BEM com vantajosa commissão, a rapazes activos que trabalhem numa empresa nacional. Carta no *Diario* a J. A.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, moriscocas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e aves, de accommodada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

RODA DE FERRO Compra-se uma em bom estado, de 10 palmos para engenho, a tratar na rua da Penha n.º 33 Neves Pedroza & C.

VENDE-SE uma aranha em bom estado do arreiada com ou sem cavallo, a tratar na rua de S. Miguel n. 128, Afogados.

VENDE-SE uma mercearia em um bom ponto. Está livre e desembaraçada. Só tem armação e utensilios. Tem agua encanada e commodos para familia; presta-se para ter mercearia e deposito de carvão. Vende-se barato, e motivo é o dono precisar de se mudar, com urgencia, para ver e tratar á rua Santa Cruz n. 1, Bôa-Vista.

VIOLINO—Vende-se um bom e barato. Rua Nova, 44.

VENDE-SE um violino bom. P. A. Rua Nova 44.

VENDE-SE—uma armação de amarello envidraçada. Presta-se para qualquer negocio. Trata-se na rua Larga do Rosario n. 4.

COMMERCIO

Dia 10 de Maio

Cambio..(Vide a *Vida commercial*.)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 650 a 800 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$800 a 1$900 firme, conforme o grão.

Algodão. (Vide a *Vida commercial*).

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de a 5$000 o kilo.

Café, cota-se a 11$500 conforme a qualidade.

Caroço de algodão, de 780 a 800 pelos 15 kilos ensacados.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo ao preço de 28$000 a 35$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 900 a 1$080 pelos 15 kilos.

Couros verdes, de 750 a 780 réis conforme a qualidade.

Cocos, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 80 kilos, a 5$200 e 5$400.

Feijão mulatinho, cota-se genero do estado de 15$000 a 16$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$800 a 1$900 pelos 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa sem 480 litros a 25$000 sem o casco.

Milho, cota-se genero novo na estação de 135 a 150 réis o kilo.

Pelles de cabra, de 1$700 a 2$000.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %...	1.000$	1.015$
» do Estado 6 % com 1 semestre de juros	1.000$	800$
» do Estado 7 % com 2 semestres de juros	1.000$	990$
» Apolices do estado [illegible] mezes...	200$	189$
7 % com . [illegible]		
» Apolices de [illegible] com 7 mezes	100$	94$500

BANCOS

Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real ...	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %..	100$	86$500
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular.........	100$	sem cot.

ESTRADAS DE FERRO

Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril. .	100$	ao par

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES

Serviços Maritimos.....	100$	17$
Pernambucana.........	100$	sem cot.

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica da Torre........	200$	160$
» Paulista	200$	100$
» Estopa	200$	090$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna.........	100$	ao par

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phoenix	200$	347$000
Amphitrite	400$	450$500
Indemnisadora	200$	347$000
Iris................	400$	440$000
Companhia do Beberibe.	200$	65$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 9 DE MAIO

Carne verde de...	600	a	900	o kilo
Dito de suino de.	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de........	360	a	500	a cuia
Milho de........	600	a	700	a cuia
Feijão de........	1$800	a	2$000	a cuia
Gomma de.........	......	a	1$200	a cuia

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. dos dias 1 a 9. . .	538:036$036
Idem do dia 10 ouro. . .	17:140$951
» » » papel . .	37:731$734
	5[illegible]:[illegible]685
	592:908$721
Em igual periodo de 1910.	527:153$441

CAIXA ECONOMICA

Dia 10 entradas de deposito	21:233$000
Saidas.	11:710$000
Saldo para a delegacia .	9:523$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta. . .	4:117$287

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 9	154:147$740
Consumo do dia 10 . . .	150$430
Exportação.	6:662$880
Estatistica.	839$820
Diversos impostos . . .	7:065$660
	168:847$530
Em igual periodo de 1910. .	167:150$500

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 9.	43:620$238
Idem do dia 10	7:387$906
	51:008$144

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE MAIO)

Aracaty, do sul hoje.
Corcovado, do sul hoje.
Asturias, da Europa hoje.
Mercedes de Larrinaga, do sul hoje.
Alagôas, do sul amh.
Ortega, sul a 14.
Danube, do sul a 14.
Guahyba, do sul a 14.
Koophandel, da Europa a 15.
Student, de Aracajú, a 15.
Koofaudel, da Europa, a 15.
Canoé, do sul a 16.
Pará, do sul a 16.
Nile, da Europa a 18.
Karthago, da Europa a 20.
Professor, da Europa a 23.
Thames, do sul a 25.
Avon, da Europa a 25.
Amazon, do sul a 28.

VAPORES A SAIR (MEZ DE MAIO)

Buenos Aires e esc. *Asturias*, hoje ás 10 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, amh ás 2 h.
Amarração e esc. *Cannavieiras*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Camocim*, amh ás 2 h.
Nova York e esc. *Mercedes de Larrinaga*, amh ás 2 h.
Liverpool e esc. *Ortega*, a 14 ás 2 h.
Southampton e esc. *Danube*, a 14 ás 2 h
Manáos e esc. *Aracaty*, a 15 ás 2 h.
Florianopolis e esc. *Jaguaribe*, a 15 ás 2 h.
Areia Branca e esc. *Corcovado*, a 15 ás 2 h.
Santos e esc. *Koophandel*, a 15 ás 2 h.
Manáos e esc. *Sobral*, a 15 ás 2 h.
Manáos e esc. Canoé, a 16 ás 2 h.
Hamburgo e esc. *Koophandel*, a 17 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Nile*, a 18 ás 10 h.
Santos e esc. *Guahyba*, a 18 ás 2 h.
Fernando e escala, *Guararapes*, a 18 ás 4 h.
Rio Grande do Sul *Karthago*, a 20 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Avon*, a 25 ás 10 h.
Southampton e esc. *Amazon*, a 28 ás 10 h.
Southampton e esc. *Thames*, a 28 ás 10 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Sobral*, carregando.
Vapor nacional *Camocim*, carregando.
Vapor nacional *Piratininga*, carregando.
Vapor nacional *Campeiro*, carregando.
Vapor inglez *Warrior*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 10.—Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Acre*, de 884 toneladas, commandante A. J. Reis Junior, equipagem 65, carga varios generos, ao Lloyd brasileiro.

Hamburgo e escala, 50 dias, rebocador argentino *Pelican*, de 32 toneladas, commandante F. Evers, equipagem 13; arribado para receber carvão e agua, á ordem.

Liverpool e escala, 22 dias, vapor inglez *Warrior*, de 2254 toneladas, commandante A. D. Samaiford, equipagem 35, carga varios generos, a Julius von Sohsten.

SAIDA.—Manáos e escala, vapor nacional *Acre*, commandante A. J. Reis Junior, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Vienna Brunn.

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodeachnbe

Banco do Recife

CAPITAL DO BANCO..................	2.000:000$000
CAPITAL REALIZADO..................	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA..................	350:000$000

Balancete em 29 de abril de 1911

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas............	1.000:000$000	Capital............	2.000:000$000
Emprestimos e contas caucionadas.....	1.460:854$880	Fundo de reserva........	350:000$000
Letras descontadas.......	4.929:437$010	Contas correntes de movimento........	3.289:961$930
Correspondentes no paiz e no estrangeiro	8.175:940$050	Depositos a prazo fixo e com aviso........	5.891:814$500
Moveis e utensilios.......	29:555$520	Correspondentes no paiz e no estrangeiro	2.750:594$500
Edificio do Banco........	54:973$550	Diversas contas........	12.239:197$610
Letras a receber.......	7.746:220$910	Diversas garantias........	1.751:800$490
Caução da directoria....	50:000$000	Depositos voluntarios..	3.326:095$000
VALORES DEPOSITADOS		Dividendos — saldo a pagar........	34:184$000
Em penhor mercantil e por conta de terceiros	5.027:955$490		
Diversas contas.........	797:645$620		
CAIXA			
Em moeda corrente....	2.332:915$800		
	31.606:708$030		31.606:708$030

S. E. & O.
Pernambuco, 10 de maio de 1911.

Pelo Banco do Recife:
M. G. S. Pinto, gerente-interino.
H. A. Ledebour, contador.

ILEGÍVEL